



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA
REITORIA
Núcleo de Relações com o Mundo do Trabalho
www.ifrr.edu.br

RELATÓRIO DOS RESULTADOS DA PESQUISA DE EGRESSOS DO IFRR 2025

Fevereiro/2026

RELATÓRIO DOS RESULTADOS DA PESQUISA DE EGRESSOS DO IFRR - 2025

O presente relatório tem por finalidade apresentar os resultados da pesquisa de egressos do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima - IFRR, relacionados ao ano de 2025.

A realização da pesquisa de egressos teve início efetivamente em 2023, sendo aplicada anualmente com a disponibilização de formulário de pesquisa a todos os *campus*. Essa iniciativa foi possível com a elaboração do formulário pelo Núcleo de Relações com Mundo do Trabalho (Nuremt) e aprovação pelo Fórum Interno de Extensão (Fiex). Essa iniciativa possibilita o acompanhamento dos dados de trabalho e emprego dos egressos por até cinco anos após a conclusão dos cursos.

Os dados são coletados através de ação coordenada dos setores de extensão de cada *campus*, utilizando formulários divididos em 2 etapas:

Etapa 1 - no último período, para os cursos FIC de caráter facultativo (cursos de formação inicial a partir de 160 horas), técnicos modulares e superiores, e no último ano, para os cursos técnicos anuais.

Etapa 2 - após seis meses da conclusão do curso técnico, FIC(cursos de formação inicial a partir de 160 horas - se aplicada a primeira etapa) ou superior.

Este relatório apresenta dados sobre os egressos (etapa 2), como quantitativo empregado, área de atuação profissional, área econômica que atua, forma de ingresso na atual ocupação, interesse em atuar na área de formação, forma que tem buscado emprego, dificuldade encontrada ao buscar emprego, se os conhecimentos exigidos nas oportunidades são compatíveis com os adquiridos na formação, se participaram de entrevista de emprego, bem como sugestões para nossa instituição.

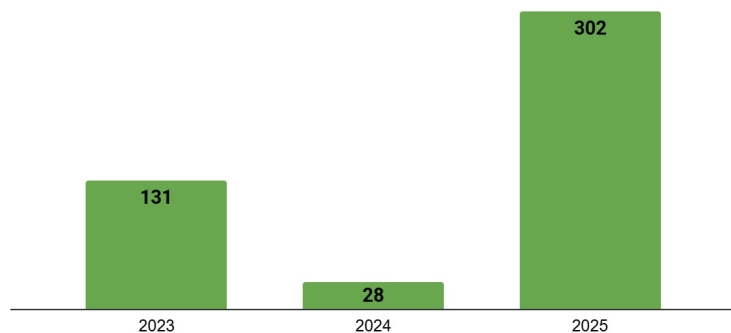
A etapa 2, se desenvolve pelos eixos: área de atuação, inseridos no mundo do trabalho, atuação profissional na área, atuação profissional em outra área, renda e em busca de oportunidade.

A consolidação dessas informações contribui para o entendimento da nossa instituição acerca da realidade e das perspectivas de alunos, egressos e sociedade em relação aos nossos cursos e a perspectiva de inserção no mundo do trabalho.

1. ANÁLISE GERAL DO IFRR

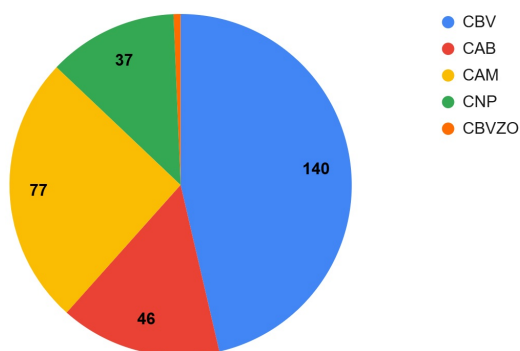
Fazendo um comparativo da pesquisa realizada neste ano com os anos anteriores, observamos um aumento expressivo na participação dos egressos com o total de 302 (trezentos e dois) respondentes, representando um crescimento de 130% em relação à pesquisa de 2023, que até então havia registrado o maior número de participantes, sendo o ano de 2024 com a menor participação.

Pesquisa de Egressos



No ano de 2025, contamos com a participação de egressos de todos os *campi*, sendo eles: *Campus* Amajari 77 (setenta e sete), *Campus* Boa Vista 140 (cento e quarenta), *Campus* Boa Vista Zona Oeste 2 (dois), *Campus* Bonfim 46 (quarenta e seis) e *Campus* Novo Paraíso 37 (trinta e sete), conforme gráfico Qual *Campus* você foi estudante?

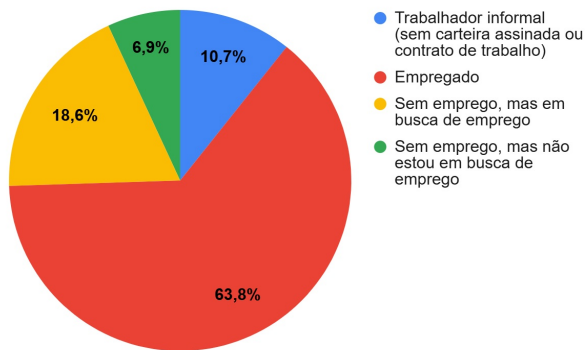
Gráfico: Qual *Campus* você foi estudante?



Em relação ao *status* de emprego dos egressos do IFRR, a maioria encontra-se empregada. Especificamente, 63,8% estão empregados em trabalho formal, enquanto 10,7% atuam em trabalho informal. Além disso, 18,6% estão em busca de emprego, e 6,9% não possuem emprego nem estão buscando ativamente oportunidade de trabalho (gráfico: ocupação de trabalho/emprego). Para fins de análise do mercado de trabalho, consideramos como parte do universo de trabalho tanto o trabalho formal quanto o informal, totalizando 74,5% dos egressos no mercado de trabalho.

Com relação ao percentual de empregabilidade por *campi*, o *Campus* Boa Vista se destaca com a maior taxa de egressos em situação de trabalho (formal ou informal), com 88,4%. Em seguida, vêm os *campi* Bonfim (76,2%), Novo Paraíso (70,6%) e Amajari (50%), de acordo com o gráfico Ocupação de trabalho/emprego.

Gráfico: Ocupação de trabalho/emprego



1.1 Área de Atuação

Os dados indicam que a maioria dos egressos atua como servidor público (57,1%), seguido por profissionais de empresas privadas (27,8%), empregados públicos/sociedades de economia mista (6,8%) e autônomos (6,8%) (Gráfico 1.1.1). Conforme o Gráfico 1.1.2, o concurso público é a principal via de inserção no mercado (36,6%).

Gráfico 1.1.1: Em que área econômica atua?

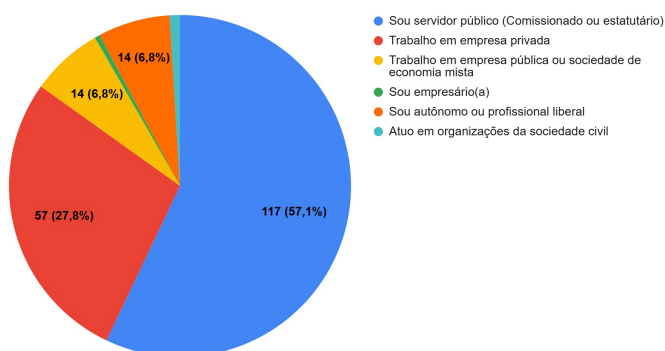
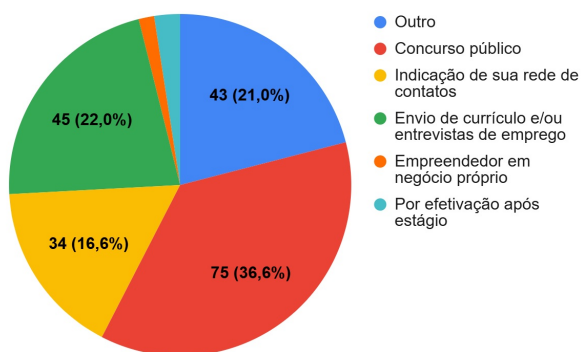


Gráfico 1.1.2: Como ingressou em sua ocupação atual?



1.2 Inseridos no Mundo do Trabalho

Quando perguntados se houve alguma mudança positiva de emprego, função ou outro aspecto de sua atuação profissional atribuída ao curso, 71,7% dos egressos inseridos no mundo do trabalho responderam de forma positiva (gráfico 1.2.1). Com relação à área profissional, quase a metade do total de 236 (duzentos e trinta e seis) respondentes informaram que atuam profissionalmente na mesma área de formação (gráfico 1.2.2).

Gráfico 1.2.1: Houve alguma mudança positiva de emprego, função ou outro aspecto de sua atuação profissional que você atribui à conclusão do curso?

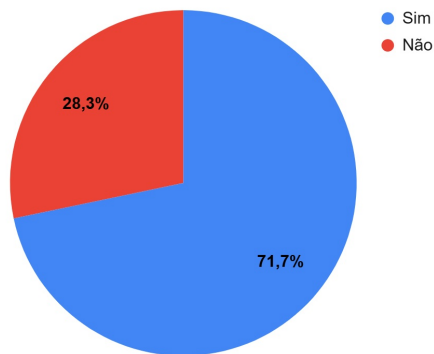
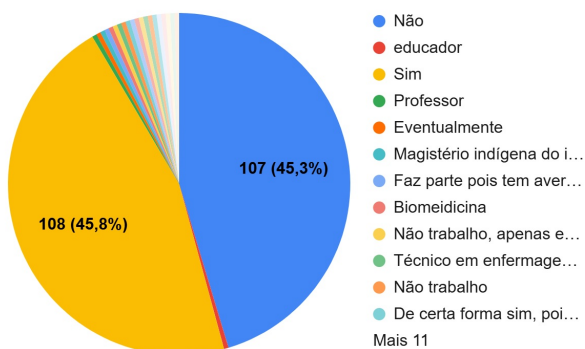
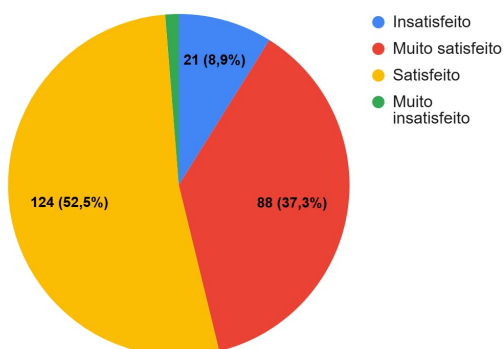


Gráfico 1.2.2: A área que atua profissionalmente é a mesma da formação que concluiu?



No que tange à satisfação profissional, a maioria dos egressos empregados demonstra alto grau de contentamento: 52,5% estão satisfeitos e 37,3% muito satisfeitos com as atividades exercidas.

Gráfico 1.2.3: Qual o seu nível de satisfação com as atividades profissionais que exerce?



1.3 Atuação Profissional na Área

Entre os respondentes que informaram que se encontram trabalhando em sua área de formação, 64,3% encontraram dificuldades no mercado de trabalho (gráfico 1.3.1). Quanto às dificuldades para o ingresso no mercado de trabalho, os participantes apontaram a falta de experiência como fator predominante (33,3%). Outras dificuldades relevantes incluíram a dificuldade de aprovação em concurso e a pouca oportunidade no mercado de trabalho (ambas com 17,1%), seguidas pela grande concorrência na área (13,5%), dados do gráfico 1.3.2.

Gráfico 1.3.1: Você encontrou dificuldades para inserção no mercado de trabalho e/ou para começar a executar as atividades profissionais da sua área de formação?

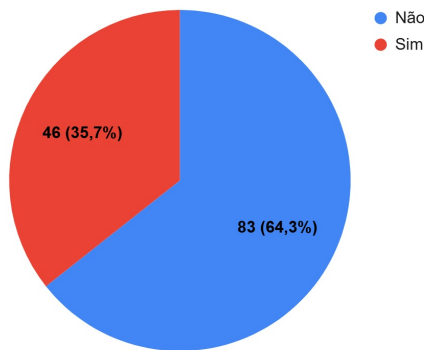
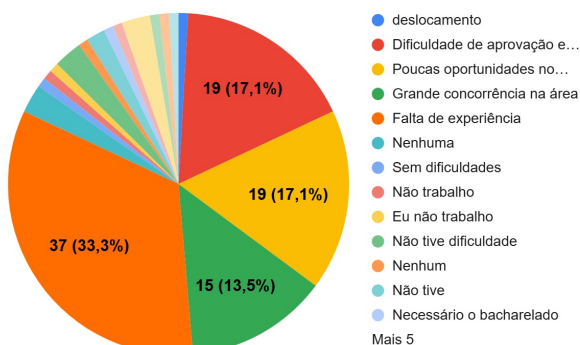


Gráfico 1.3.2: Qual foi a sua maior dificuldade?



Para 85,9% do grupo dos egressos que informaram que se encontram trabalhando em sua área de formação, o perfil profissional exigido no desempenho das suas atribuições é compatível com o obtido na formação (gráfico 1.3.3). No entanto, os mesmos responderam que sentiram necessidade, na prática profissional, de outros conhecimentos relacionados a sua área e que não foram ministrados na formação (gráfico 1.3.4).

Gráfico 1.3.3: O perfil profissional exigido no desempenho das suas atribuições é compatível com o obtido na formação?

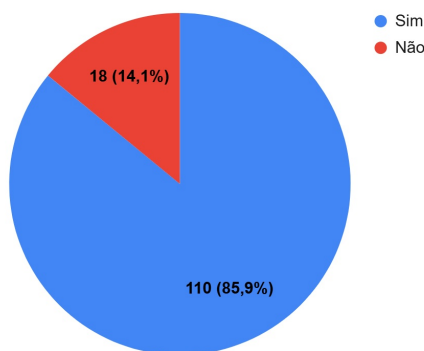
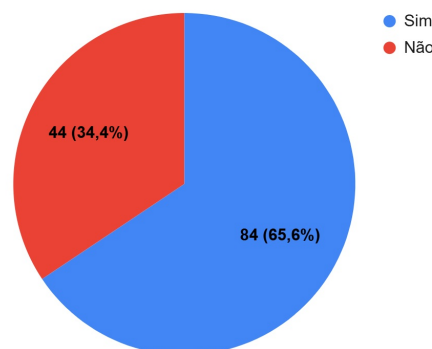


Gráfico 1.3.4: Você sentiu necessidade, na prática profissional, de outros conhecimentos relacionados a sua área que não foram ministrado na formação?



1.4 Área Profissional em Outra Área

Dos respondentes que informaram que se encontram no mercado de trabalho, mas que não atuam na área de formação, 65,4% responderam que a falta de oportunidade foi o principal motivo que os levou a não atuar na

área (gráfico 1.4.1). Deste grupo, 86% pretendem atuar na área de formação (gráfico 1.4.2), embora 68,2% estejam satisfeitos com a área que atuam (gráfico 1.4.3).

Gráfico 1.4.1: Qual o principal motivo que lhe levou a não atuar na sua área de formação?

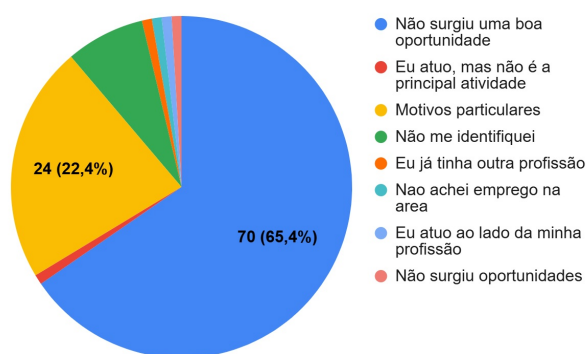


Gráfico 1.4.2: Você pretende atuar na área de formação?

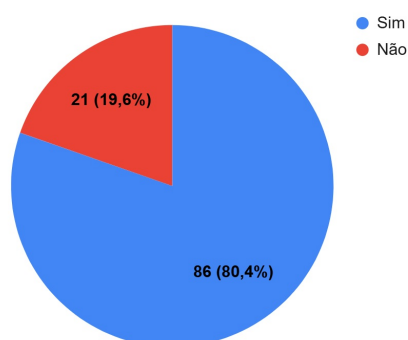
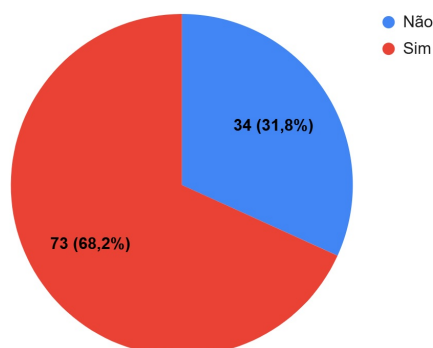


Gráfico 1.4.3: Você está satisfeito com a área que atua?



1.5 Renda

Do total de egressos que se encontram empregados no mercado de trabalho, 53,8% atribui algum aumento de renda a conclusão do curso (gráfico 1.5.1). Com relação ao nível de satisfação com sua renda/remuneração, 44,1% encontram-se parcialmente satisfeitos, 30,5% satisfeitos, 9,3% muito satisfeitos e 16,1% insatisfeitos (gráfico 1.5.2).

Gráfico 1.5.1: Você atribui algum aumento de renda a conclusão do seu curso?

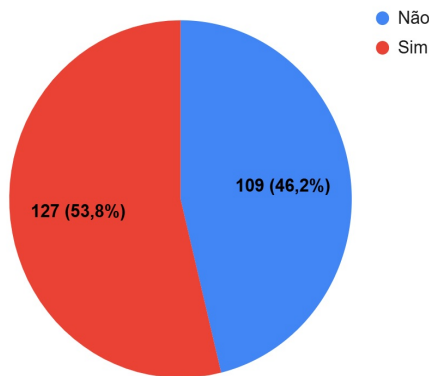
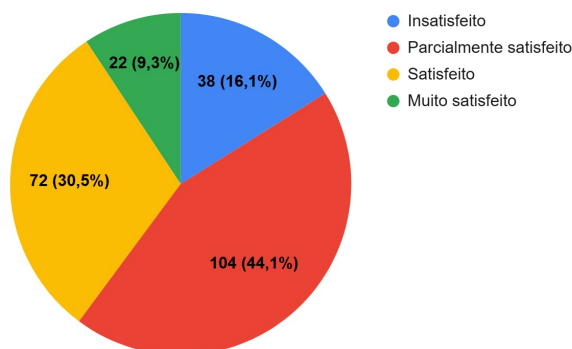


Gráfico 1.5.2: Qual o seu nível de satisfação com sua renda/remuneração atual?



1.6 Em Busca de Oportunidade

Por fim, quando perguntados aos egressos que estavam sem emprego e em busca de emprego como tem buscado uma oportunidade de trabalho, a maioria respondeu que por concurso público, participação de seletivos e indicação de rede de contatos (gráfico 1.6.1). Para 52,4% do grupo os conhecimentos exigidos nas oportunidades são compatíveis com os adquiridos na formação (gráfico 1.6.3). Os mesmos relatam como principais dificuldades encontradas na busca de oportunidade a falta de experiência, dificuldade na aprovação de concurso público, ausência de oportunidades e a falta de banco de oportunidades (gráfico 1.6.2).

Gráfico 1.6.1: Como você tem buscado uma oportunidade de trabalho?

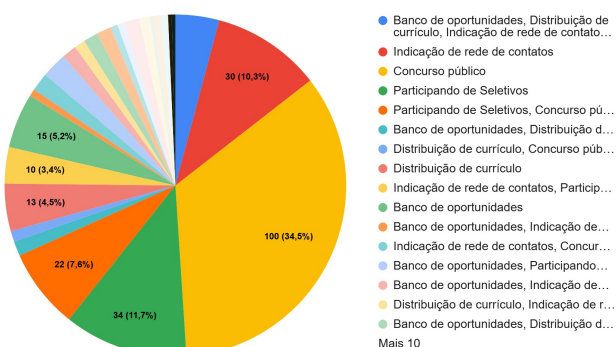


Gráfico 1.6.2: Qual tem sido a principal dificuldade encontrada na busca de oportunidade?

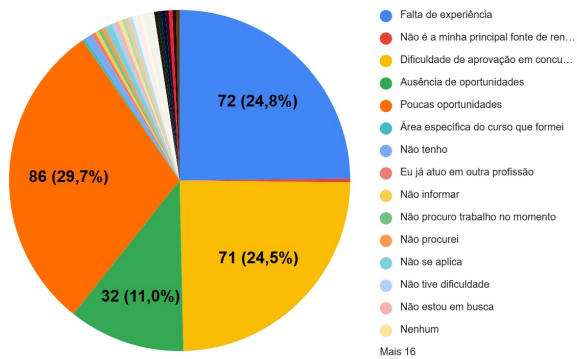
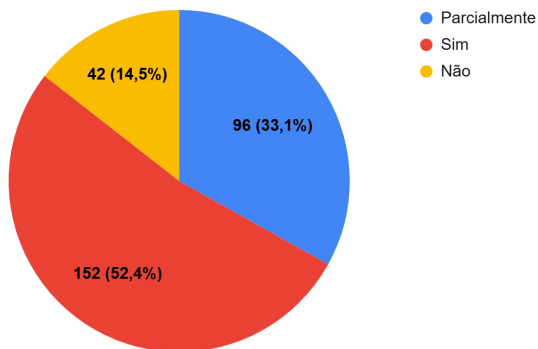


Gráfico 1.6.3: Os conhecimentos exigidos nas oportunidades são compatíveis com os adquiridos na formação?



2. ANÁLISE DE EMPREGABILIDADE POR CAMPUS

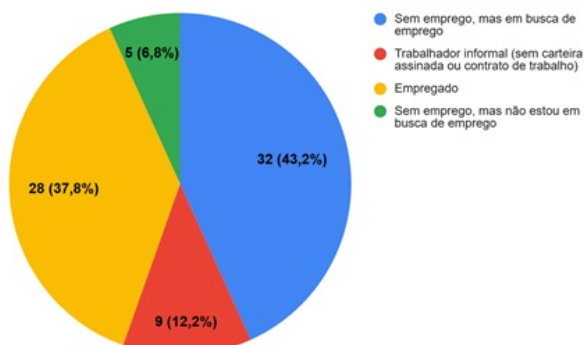
Para proporcionar uma avaliação mais precisa, realizaremos a análise dos dados de pesquisa de cada *campus* individualmente, com exceção do *Campus* Boa Vista Zona Oeste conforme explicado anteriormente. Essa abordagem permite compreender de maneira mais aprofundada a realidade específica de cada localidade.

2.1 CAMPUS AMAJARI

O *Campus* Amajari participou da pesquisa de egressos, com o total de 77 (setenta e sete) egressos, sendo que 74 (setenta e quatro) aceitaram responder o formulário.

Observamos uma significativa parcela de egressos em busca de emprego, representando 43,2% do total. Quanto ao mercado de trabalho, 50% desses egressos estão empregados, sendo que 37,8% estão em trabalho formal e 12,2% em trabalho informal. Por outro lado, 6,8% estão sem emprego, mas não estão buscando emprego.

Gráfico: Ocupação de trabalho/emprego



2.1.1 Área de Atuação

Dos egressos que se encontram empregados, 51,5% é servidor público, 24,2% trabalha em empresa pública ou sociedade de economia mista, 18,2% trabalha em empresa privada e 6,1% é autônomo (gráfico 2.1.1.1). Quando perguntados como ingressaram na ocupação atual, 27,3% responderam que foi por concurso público, 27,3% por envio de currículo ou entrevista de emprego, 24,2% por indicação de sua rede de contatos e 21,2% de outro modo (gráfico 2.1.1.2).

Gráfico 2.1.1.1: Em que área econômica atua?

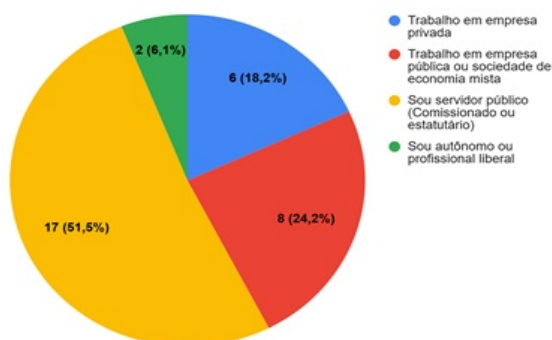
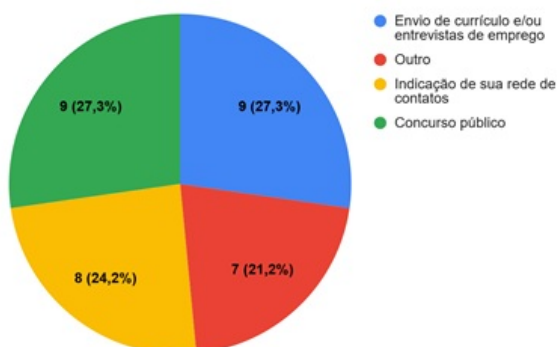


Gráfico 2.1.1.2: Como ingressou na sua ocupação atual?



2.1.2 Inseridos no Mundo do Trabalho

Questionados se houve alguma mudança positiva de emprego, função ou outro aspecto de sua atuação profissional atribuída ao curso, 63,6% dos egressos inseridos no mercado de trabalho responderam de forma positiva (gráfico 2.1.2.1). Com relação à área profissional, a grande maioria dos respondentes (71,4%) informaram que não atuam profissionalmente na mesma área de formação (gráfico 2.1.2.2).

Gráfico 2.1.2.1: Houve alguma mudança positiva de emprego, função ou outro aspecto de sua atuação profissional que você atribui à conclusão do curso?

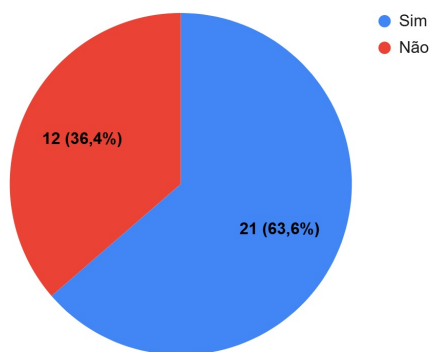
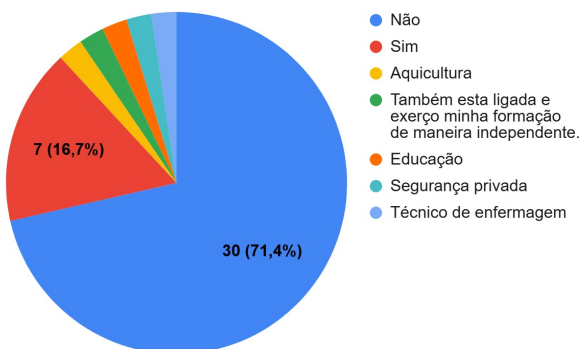
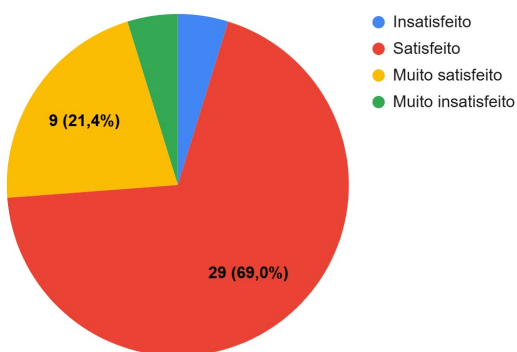


Gráfico 2.1.2.2: A área que atua profissionalmente é a mesma da formação que concluiu?



Quanto à satisfação profissional, a maioria dos egressos empregados demonstra alto grau de contentamento: 69% estão satisfeitos e 21,4% muito satisfeitos com as atividades exercidas (gráfico 2.1.2.3).

Gráfico 2.1.2.3: Qual o seu nível de satisfação com as atividades profissionais que exerce?



2.1.3 Atuação Profissional na Área

Dentre os egressos que informaram que se encontram trabalhando em sua área de formação, 41,7% encontraram dificuldades no mercado de trabalho (gráfico 2.1.3.1). Em relação às dificuldades para o ingresso no mercado de trabalho, os participantes destacaram a falta de experiência, dificuldade de aprovação em concurso e poucas oportunidades no mercado de trabalho (gráfico 2.1.3.2).

Gráfico 2.1.3.1: Você encontrou dificuldades para inserção no mercado de trabalho e/ou para começar a executar as atividades profissionais da sua área de formação?

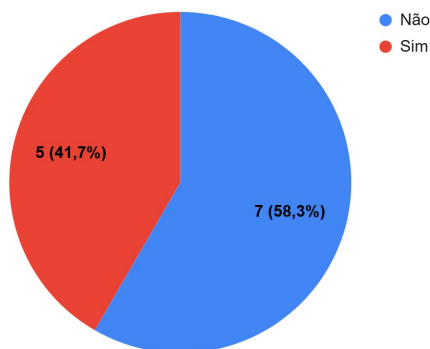
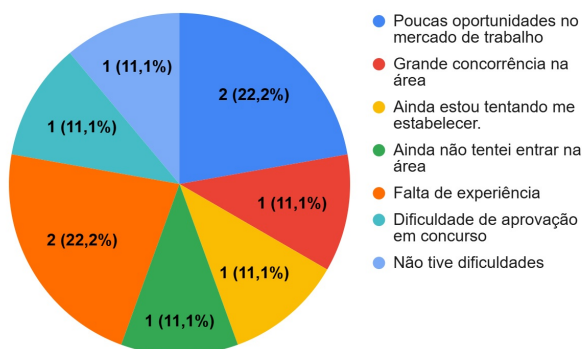


Gráfico 2.1.3.2: Qual foi a sua maior dificuldade?



Segundo 72,7% do grupo dos respondentes que trabalham na mesma área de formação, o perfil profissional exigido no desempenho das suas atribuições é compatível com o obtido na formação (gráfico 2.1.3.3). Entretanto, 58,3% responderam que sentiram necessidade, na prática profissional, de outros conhecimentos relacionados a sua área e que não foram ministrados na formação (gráfico 2.1.3.4).

Gráfico 2.1.3.3: O perfil profissional exigido no desempenho das suas atribuições é compatível com o obtido na formação?

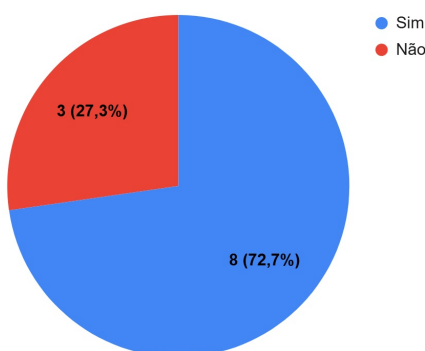
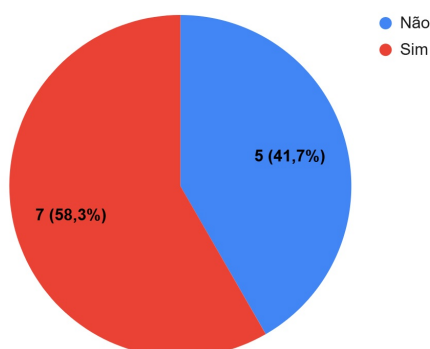


Gráfico 2.1.3.4: Você sentiu necessidade, na prática profissional, de outros conhecimentos relacionados a sua área que não foram ministrado na formação?



2.1.4 Área Profissional em Outra Área

Segundo os egressos que responderam que trabalham em área diversa de sua formação, a falta de uma boa oportunidade foi

o principal motivo (63,3%), conforme gráfico 2.1.4.1. Ao serem questionados sobre a intenção de atuar na área de formação, 80% dos entrevistados responderam positivamente (gráfico 2.1.4.2). Contudo, a satisfação com a área de atuação atual foi informada por 60% da amostra (gráfico 2.1.4.3).

Gráfico 2.1.4.1: Qual o principal motivo que lhe levou a não atuar na sua área de formação?

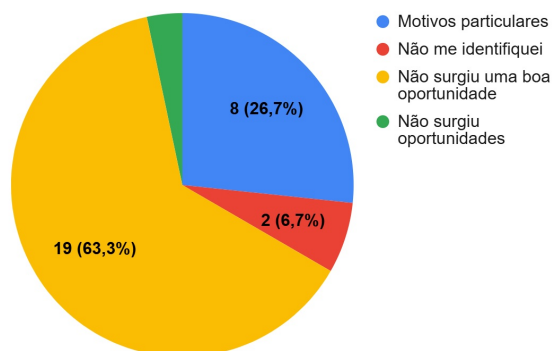


Gráfico 2.1.4.2: Você pretende atuar na área de formação?

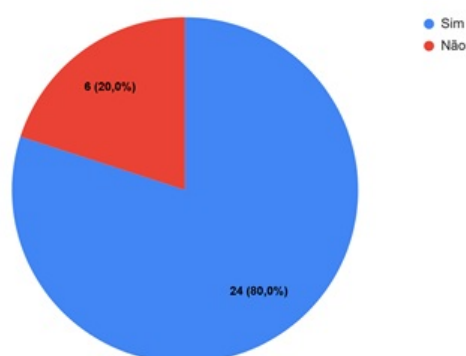
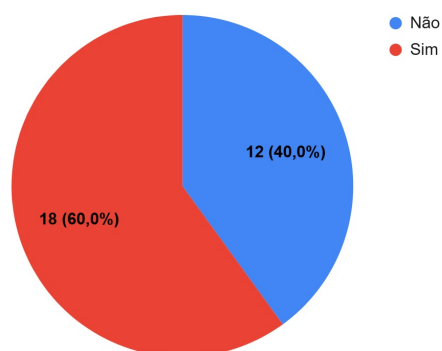


Gráfico 2.1.4.3: Você está satisfeito com a área que atua?



2.1.5 Renda

Dos egressos que se encontram empregados, apenas 31% atribui algum aumento de renda a conclusão do curso (gráfico 2.1.5.1). Com relação ao nível de satisfação com sua renda/remuneração, 40,5% encontram-se parcialmente satisfeitos, 26,2% satisfeitos, 9,5% muito satisfeitos e 23,8% insatisfeitos (gráfico 2.1.5.2).

Gráfico 2.1.5.1: Você atribui algum aumento de renda a conclusão do seu curso?

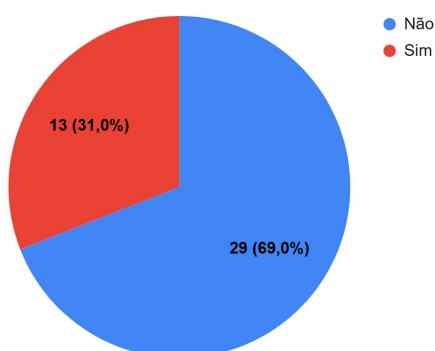
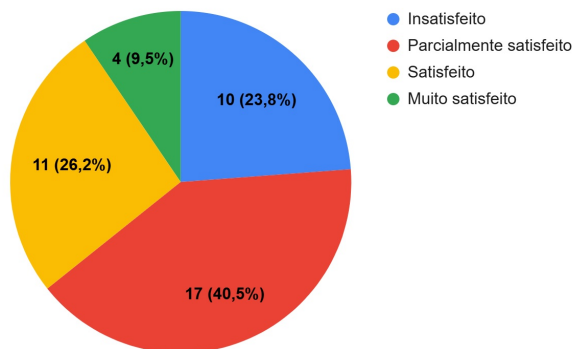


Gráfico 2.1.5.2: Qual o seu nível de satisfação com sua renda/remuneração atual?



2.1.6 Em Busca de Oportunidade

Os egressos sem emprego informaram que tem buscado uma oportunidade de trabalho por concurso público, distribuição de currículo, participação de seletivos, banco de oportunidades e indicação de rede de contatos (gráfico 2.1.6.1). Entre as principais dificuldades encontradas na busca de oportunidade está a falta de experiência, poucas oportunidades, dificuldade de aprovação em concursos, falta de divulgação e abertura para inserção na área (gráfico 2.1.6.2). Segundo 36,5% do grupo, os conhecimentos exigidos nas oportunidades são compatíveis com os adquiridos na formação (gráfico 2.1.6.3).

Gráfico 2.1.6.1: Como você tem buscado uma oportunidade de trabalho?



Gráfico 2.1.6.2: Qual tem sido a principal dificuldade encontrada na busca de oportunidade?

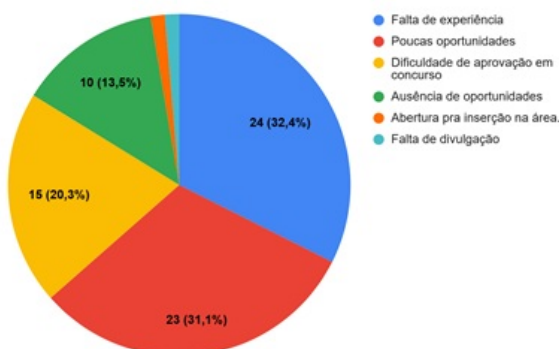
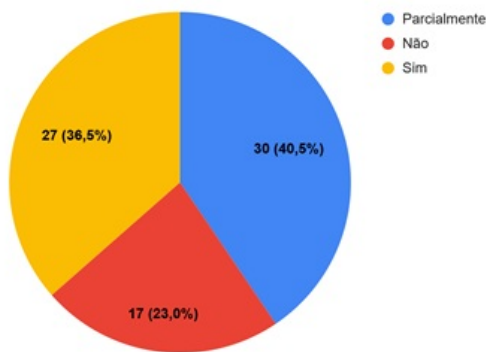
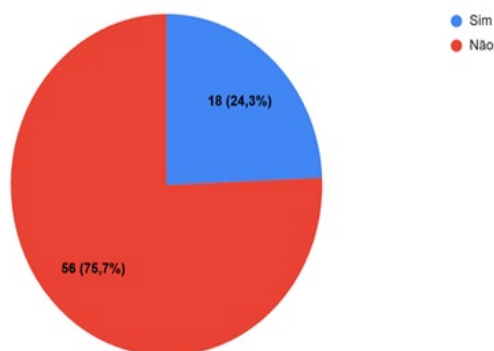


Gráfico 2.1.6.3: Os conhecimentos exigidos nas oportunidades são compatíveis com os adquiridos na formação?



Dos egressos que estão buscando uma oportunidade no mercado de trabalho, 75,7% não se submeteram a entrevista de emprego (gráfico 2.1.6.4).

Gráfico 2.1.6.4: Você se submeteu a alguma entrevista de emprego após a formação?



Alguns participantes que se submeteram a entrevista de emprego relataram dificuldades como: nervosismo, falta de habilidade de responder algumas perguntas, falta de boa comunicação, dificuldade de falar em português, falta de bom curriculum, falta de experiência, sendo esta última mais citada.

2.1.7 Outros Dados e Sugestões

Segundo dados do formulário, 41,9% dos egressos pretendem retornar a instituição para cursarem novos cursos, entre eles os mais citados são: agronomia (12x), zootecnia (2x) e medicina veterinária (5x). Outros pretendem cursar agropecuária no IFRR. Já 29,7% pretendem estudar cursos que a instituição não oferta.

Abaixo, as sugestões dos egressos à respeito de ações do IFRR para a proporcionar inserção no mundo do trabalho:

- **Relacionadas a ofertas de curso e capacitação:**

1. "Oferecer mais cursos para o aperfeiçoamento e assim atuar na área".
2. "Cursos de capacitação e especialização na área que formamos".
3. "Investir em cursos e treinamentos".
4. "Cursos" (3x).
5. "Cursos profissionais".
6. "Especializações na área de trabalho do mesmo ramo".
7. "Mas programa de qualificação profissional voltado para inserção de jovens e adultos no mercado de trabalho".
8. "Qualificar mais programa de qualificação profissional voltada para inserção de jovens e adultos para o mercado de trabalho".
9. "Curso, capacitação".
10. "Capacitação técnica".
11. "Desenvolver cursos referentes ao curso de Agropecuária".

- **Relacionadas a estágio e mundo do trabalho:**

1. "Estágios e banco de oportunidades para formandos"
2. "Oferecer treinamentos práticos para adquirir experiência ou poderia criar programas de estágio e parcerias com empresas para facilitar contratações. Me ajudou a desenvolver a capacidade de me comunicar com o público, pois trabalha muito seminários e oficinas que repassa um pouco sobre do mercado. de trabalho".
3. "Oferecer mais programas de estágio e parcerias com empresas locais , além de promover oficinas e cursos de capacitação voltados às demandas atuais do mercado de trabalho. As ações do IFRR que podem contribuir para sua inserção no mundo do trabalho incluem cursos de qualificação, estágios, projetos de extensão, incubadora de empresas e o núcleo de apoio à carreira".
4. "O IFRR poderia contribuir por meio de parcerias com empresas do setor agropecuário, oferecendo mais estágios e capacitações práticas que ampliem as oportunidades de inserção no mercado de trabalho".
5. "Estágios durante os cursos e encaminhamento após a formação".
6. "Uma bolsa estágio seria ótimo ,pra poder ganhar mais conhecimento e poder desempenhar melhor o trabalho na área de agropecuária".
7. "Creio que um mundo mais aberto em relação aos estágios. Não só dentro da própria instituição. Creio que algo parcial ajudaria mais na experiência do mundo do trabalho. Um estágio com carga horária na instituição e outra parte da carga horária em empresas ou lugares relacionados ao curso".
8. "Acredito que o ifrr tenha uma boa educação e afins, porém deveriam colocar testes nos alunos como estagiários na matéria de empreendedorismo".
9. "Estágio".

● **Relacionadas à promoção de emprego:**

1. "Ter ações de trabalho" (2).
2. "Indicação ou aviso de oportunidade de emprego".
3. "Indicação" (3x).
4. "Apresentação de oportunidades no mundo laboral".
5. "Promover e divulgar oportunidades que aparecem".
6. "A relação do curso e o Mercado de trabalho".
7. "Oportunidade de trabalho na formação do curso".
8. "Trabalhar mais a questão de empregar seus técnicos, parceria, networking com empresas etc".
9. "Agência de Intermediação de Emprego - Implantar ou fortalecer um setor de Central de Carreiras para orientar, divulgar vagas e preparar os alunos para processos seletivos".
10. "Apresentando a oportunidade de emprego para nós que somos iniciantes".
11. "Lançar concursos".
12. "Concurso ou seletivo".
13. "Concurso".
14. "Seletivos concursos oportunidades".
15. "Oportunidades".

● **Relacionadas a orientação:**

1. "Orientação profissional".
2. "Poderia mostrar por onde o aluno deveria começar antes de entrar no mercado de trabalho, quais cursos de graduação ele deve fazer antes de ingressar em determinada carreira".
3. "Mais práticas".
4. "Uma parte maior de prática".
5. "Aulas práticas".
6. "Fazer um preparatório para entrevista".
7. "Treinamentos em áreas de trabalho".
8. "Oficinas, mesas redondas com profissionais".
9. "Adaptação e capacitação".

● **Feedbacks positivos:**

1. "Esses cursos são muito bom prós alunos ajudar bastante na carreira dos alunos
2. Só depende de nós para ingressarmos no mercado de trabalho. Vocês estão de parabéns e vem fazendo um excelente

trabalho e estão de parabéns!”.

3. “Equipes multidisciplinares no desenvolvimento de produtos tecnológicos... Parcerias em campanhas de marketing integradas... Projetos colaborativos no terceiro setor”.
4. “Apesar de já ter contribuído com a formação técnica, talvez com oferta de qualificações na área de formação seria de grande valia para inserção no mercado de trabalho”.
5. “A comunidade interna para uma melhor inserção no mercado de trabalho, o IFRR contribui para a sua missão de transformar a sociedade e a economia local, gerando mais oportunidades e desenvolvimento”.

2.2 CAMPUS BOA VISTA

O *Campus* Boa Vista participou da pesquisa de egressos, com o total de 140 (cento e quarenta) egressos, sendo que 138 (cento e trinta e oito) aceitaram responder o formulário.

Com o total de 79,7% dos egressos empregados e 8,7% em trabalho informal, o número de egressos inseridos no mundo do trabalho representa o total de 88,4%. O total de desempregados corresponde a 4,3% e os que estão sem emprego, mas não estão buscando emprego representam o total de 8,7%, conforme gráfico Ocupação de trabalho/emprego.

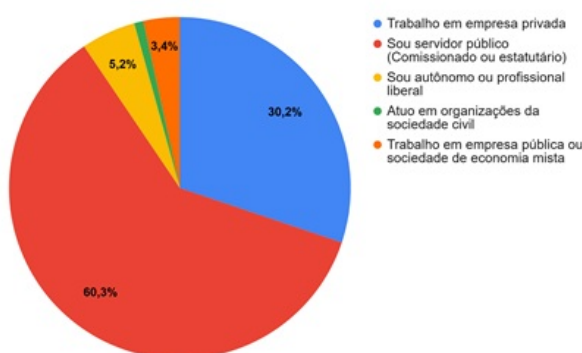
Gráfico: Ocupação de trabalho/emprego



2.2.1 Área de Atuação

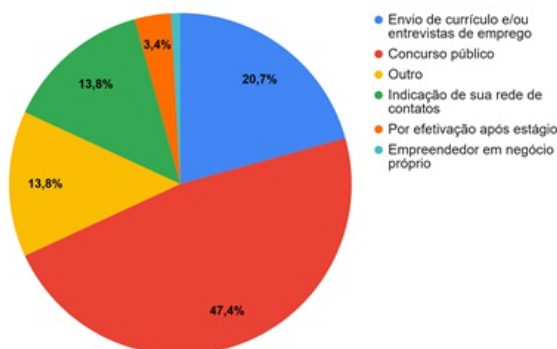
Dos egressos que estão empregados, 60,3% atuam como servidores públicos, enquanto 30,2% trabalham em empresas privadas. Além disso, 5,2% são autônomos ou profissionais liberais, 3,4% atuam em empresas públicas ou sociedades de economia mista, e apenas 0,9% trabalham em organizações da sociedade civil (gráfico 2.2.1.1).

Gráfico 2.2.1.1: Área econômica que atua?



Quando questionados sobre a forma de ingresso na ocupação atual, 47,4% afirmaram ter conseguido o cargo por meio de concurso público. Outros 20,7% ingressaram enviando currículo ou participando de entrevistas de emprego, 13,8% por indicação de sua rede de contatos, e também 13,8% por outros meios. Ainda, 3,4% afirmaram que a contratação ocorreu após estágio, e apenas 0,9% são empreendedores com negócios próprios (gráfico 2.2.1.2).

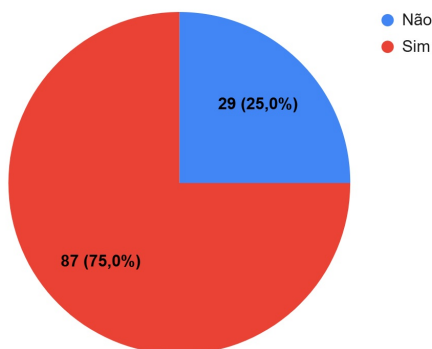
Gráfico 2.2.1.2: Como ingressou na sua ocupação atual?



2.2.2 Inseridos no Mundo do Trabalho

Quando perguntados se houve alguma mudança positiva de emprego, função ou outro aspecto de sua atuação profissional atribuída ao curso, 75% dos egressos inseridos no mercado de trabalho responderam positivamente (gráfico 2.2.2.1).

Gráfico 2.2.2.1: Houve alguma mudança positiva de emprego, função ou outro aspecto de sua atuação profissional que você atribui à conclusão do curso?

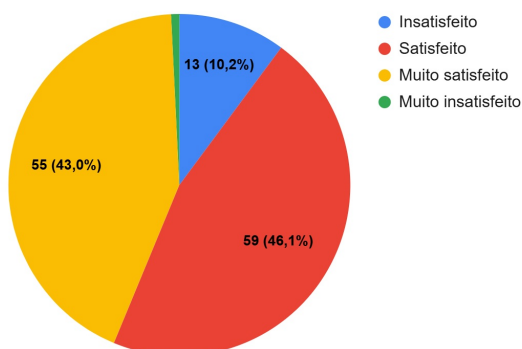


Um total de 128 egressos respondeu à pergunta sobre se sua atuação profissional está relacionada à sua formação acadêmica. Destes, 57% afirmaram trabalhar na mesma área de estudo (gráfico 2.2.2.2). No que tange à satisfação profissional, a maioria dos egressos empregados demonstra alto grau de contentamento: 46,1% estão satisfeitos e 43% muito satisfeitos com as atividades exercidas (gráfico 2.2.2.3).

Gráfico 2.2.2.2: A área que atua profissionalmente é a mesma da formação que concluiu?



Gráfico 2.2.2.3: Qual o seu nível de satisfação com as atividades profissionais que exerce?



2.2.3 Atuação Profissional na Área

Entre os respondentes que informaram que se encontram trabalhando em sua área de formação, 35,4% encontraram dificuldades no mercado de trabalho (gráfico 2.2.3.1). As principais dificuldades para o ingresso no mercado de trabalho indicadas pelos participantes foram a falta de experiência, dificuldade de aprovação em concurso, poucas oportunidades no mercado de trabalho e a grande concorrência na área (gráfico 2.2.3.2).

Gráfico 2.2.3.1: Você encontrou dificuldades para inserção no mercado de trabalho e/ou para começar a executar as atividades profissionais da sua área de formação?

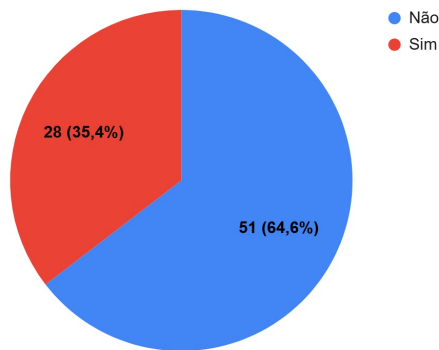
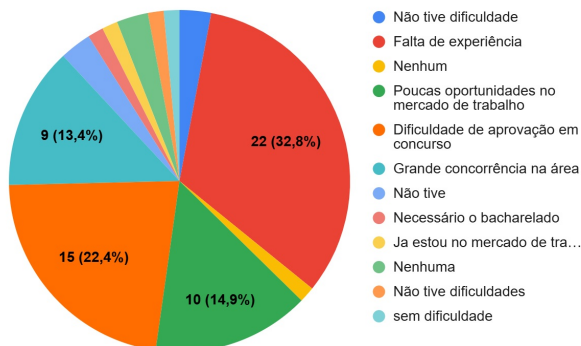


Gráfico 2.2.3.2: Qual foi a sua maior dificuldade?



Para 88,6% dos egressos que se encontram trabalhando na mesma área de formação, o perfil profissional exigido no desempenho das suas atribuições é compatível com o obtido na formação (gráfico 2.2.3.3). Contudo, 70,5% deste grupo respondeu que sentiu necessidade, na prática profissional, de outros conhecimentos relacionados a sua área e que não foram ministrados na formação (gráfico 2.2.3.4).

Gráfico 2.2.3.3: O perfil profissional exigido no desempenho das suas atribuições é compatível com o obtido na formação?

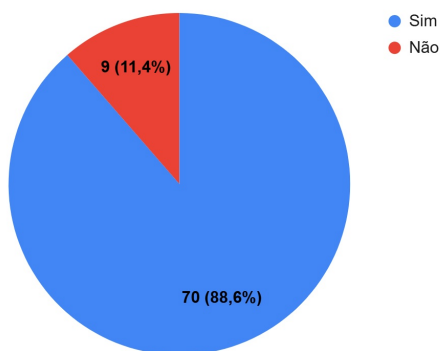
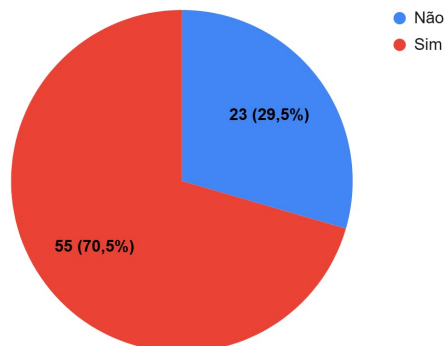


Gráfico 2.2.3.4: Você sentiu necessidade, na prática profissional, de outros conhecimentos relacionados a sua área que não foram ministrado na formação?



2.2.4 Área Profissional em Outra Área

Dos respondentes que informaram que se encontram no mercado de trabalho, mas que não atuam na área de formação, a falta de uma boa oportunidade (67,3%) é um dos principais motivos para não trabalharem na mesma área de formação (gráfico 2.2.4.1). Entre este grupo, 87,8% manifestou o desejo de atuar na mesma área de formação (gráfico 2.2.4.2), mesmo 65,3% estando satisfeitos com a área que atua (gráfico 2.2.4.3).

Gráfico 2.2.4.1: Qual o principal motivo que lhe levou a não atuar na sua área de formação?

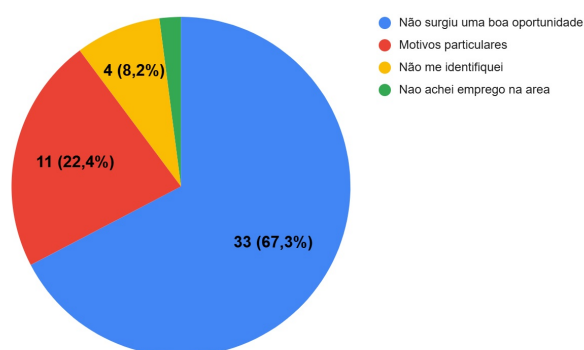


Gráfico 2.2.4.2: Você pretende atuar na área de formação?

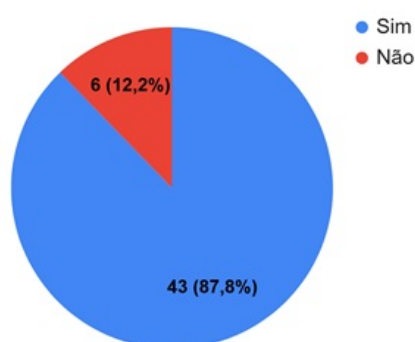
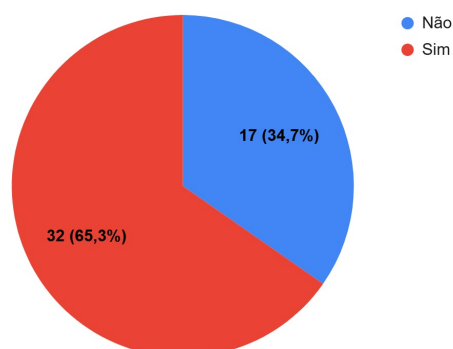


Gráfico 2.2.4.3: Você está satisfeito com a área que atua?



2.2.5 Renda

Dos egressos que se encontram no mercado de trabalho, 60,9% atribui algum aumento de renda a conclusão do curso (gráfico 2.2.5.1). Com relação ao nível de satisfação com sua renda/remuneração, 42,2% encontram-se parcialmente satisfeitos, 32,8% satisfeitos, 8,6% muito satisfeitos e 16,4% insatisfeitos (gráfico 2.2.5.2).

Gráfico 2.2.5.1: Você atribui algum aumento de renda a conclusão do seu curso?

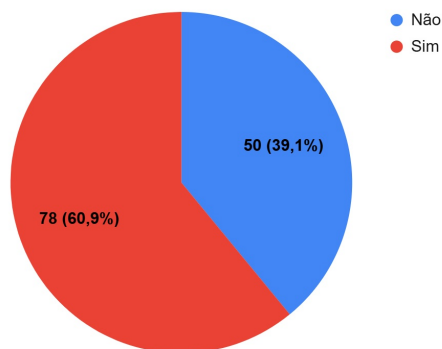
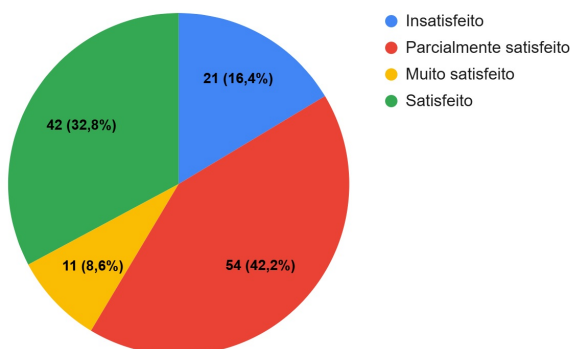


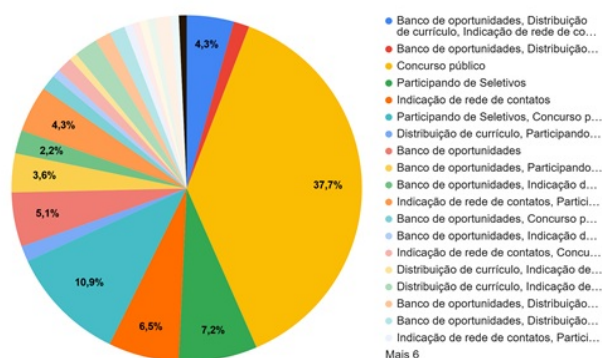
Gráfico 2.2.5.2: Qual o seu nível de satisfação com sua renda/remuneração atual?



2.2.6 Em Busca de Oportunidade

Em relação a pesquisa com os egressos que estavam sem emprego e em busca de emprego, quando perguntados como tem buscado uma oportunidade de trabalho, grande parte respondeu que por concurso público, seguidos de participação de seletivos, distribuição de currículo, indicação de redes de contatos e banco de oportunidades (gráfico 2.2.6.1).

Gráfico 2.2.6.1: Como você tem buscado uma oportunidade de trabalho?



Os egressos que estavam sem emprego e em busca de emprego também informaram as principais dificuldades enfrentadas na busca por oportunidades: dificuldade de aprovação em concursos públicos (29%), a escassez de vagas (25,4%), a falta de experiência (22,5%) e a ausência de oportunidades (10,1%), dados gráfico 2.2.6.2. Quanto à compatibilidade dos conhecimentos adquiridos na formação com as exigências do mercado, 59,4% dos egressos afirmam que esses conhecimentos são compatíveis, enquanto 30,4% acreditam que são parcialmente compatíveis e 10,1% consideram que não há compatibilidade (gráfico 2.2.6.3). No entanto, 70,3% não se submeteram a entrevista de emprego (gráfico 2.2.6.4).

Gráfico 2.2.6.2: Qual tem sido a principal dificuldade encontrada na busca de oportunidade?

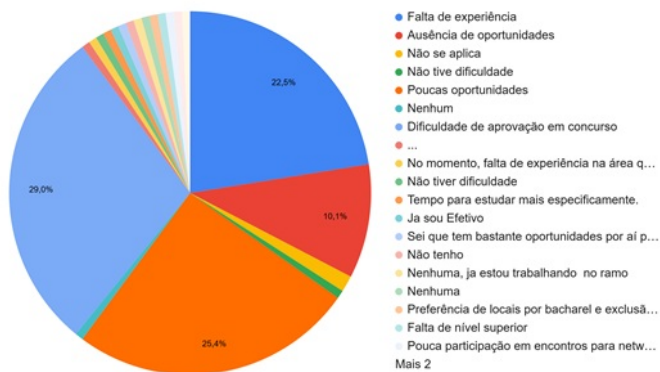


Gráfico 2.2.6.3: Os conhecimentos exigidos nas oportunidades são compatíveis com os adquiridos na formação?

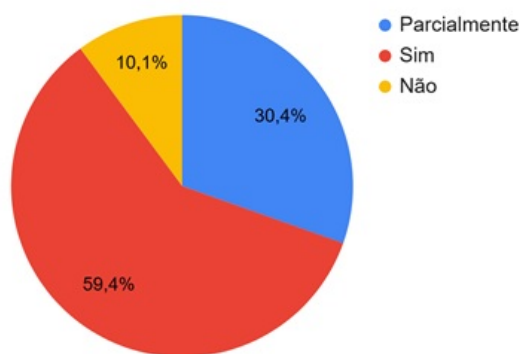
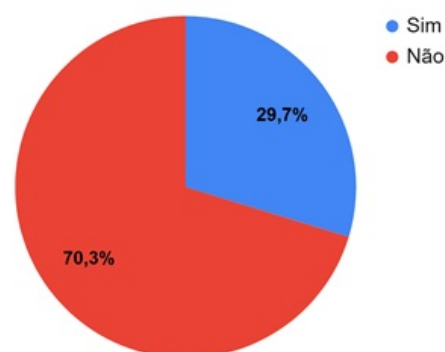


Gráfico 2.2.6.4: Você se submeteu a alguma entrevista de emprego após a formação?



Alguns participantes da entrevista de emprego relataram dificuldades como nervosismo, insegurança, ausência de um currículo destacado, timidez, dificuldades na comunicação oral e falta de experiência, sendo esta última a dificuldade mais frequentemente mencionada.

2.2.7 Outros Dados e Sugestões

Entre os principais cursos que os egressos pretendem retornar a cursar estão: mestrado (3x), mestrado em educação (2x) e pós graduação (5x). Já entre os cursos que mais gostariam de cursar e não são oferecidos pelo IFRR estão: psicologia (2x), doutorado (6x), doutorado em educação (2x), bacharelado em educação física (4x) e mestrado (3x).

Os egressos também puderam contribuir com sugestões à respeito de ações do IFRR para a proporcionar inserção no mundo do trabalho:

• Relacionados a cursos

1. "Pós graduação" (7x).
2. "Pós graduações compatíveis e acessíveis a todos os egressos".
3. "Aumento de vagas para os cursos de pós graduação".
4. "Mais opções de curso" (3x).
5. "Inserir o bacharelado como formação acadêmica".

6. "Mestrado" (4x).
7. "Doutorado" (3x).
8. "Inserir Doutorado na área".
9. "Especializações e Mestrado em Educação".
10. "O IFRR poderia ofertar Programas de Mestrado para ajudar no nosso crescimento no mundo do trabalho".
11. "Cursinho preparatório para concursos. Pós-Graduações e Mestrados".
12. "Cursos para concurso".
13. "Disponibilizar o estudo do curso técnico em edificações".
14. "Abrir turmas de estudos específicos para concursos públicos na área de educação física".
15. "Oferecer cursos de formação continuada para egressos formados em espanhol".
16. "Cursos de formação continuada para professores na área da educação especial".
17. "Oferecer tanto o curso em licenciatura quanto em bacharel".
18. "Mais cursos de formação na área da saúde como enfermagem superior".
19. "Mais aulas práticas".
20. "Acredito que mais prática, muito mais prática. Ainda mais para os alunos que não querem apenas o certificado e querem sim aprender e seguir a carreira".
21. "Capacitação".
22. "Mais cursos de capacitações voltados para áreas da educação!".
23. "Por meio de projetos de pesquisa, extensão e ensino".
24. "Oferecimento de cursos de extensão para Egressos, para atualização de curriculum, pois cursos que fazemos no início da faculdade, um ano após a faculdade não servem mais, e o IFRR tem excelência em seus cursos, se tivesse o mestrado na área da educação física seria excelente, pois após a faculdade estagnamos nas pós graduações ou nos especializamos em outras áreas, como letras por exemplo".
25. "Propor estágios para obtenção de experiência no currículo (não é o estágio obrigatório do curso), cursos de extensão para ministrar aulas em ead".
26. "Ofertar cursos que o mundo do trabalho esteja precisando".
27. "Ensinar mais programação real do mercado de trabalho".
28. "Acredito que na minha área, uma disciplina que ensine comunicação interpessoal, a área é voltada para computadores, mas independente de onde a pessoa se alocar, vai ter que lidar com pessoas, e é algo que poderia ser ensinado desde a formação acadêmica. pois tenho muitos colegas da área que tem muita dificuldade nisso, prejudicando até na hora de conseguir emprego ou durante a jornada de trabalho. Ainda mais se a pessoa for trabalhar com suporte".
29. "Já estou inserida no mundo do trabalho. Caso eu não estivesse, o IFRR poderia contribuir com cursos online, programas de educação continuada, parcerias com empresas locais".
30. "Criação de cursos de extensão, oficinas e eventos voltados às áreas de atuação dos egressos".

● Relacionados à Estágio e Mercado de Trabalho

1. "Estágios".
2. "Mais Parcerias para estágios e empregos".
3. "Parcerias com empresas com oportunidades de trabalho para egressos".
4. "Parcerias para desenvolver projetos de Educação Física em variados espaços. Piscinas. Parques, balneários, escolas, clubes de corrida, ciclismo, lutas, eventos comunitários, povos originários".
5. "Parceria".
6. "Mais parceria com empresas privadas da área"
7. "Criar uma parceria com empresas que possam absorver os alunos e experiências".
8. "Parcerias com empresas/escolas".
9. "A disponibilidade de vagas de estágio pós graduação".
10. "Divulgação e recomendação de oportunidades".
11. "Divulgar Vagas de Empregos em Parceria com Empresas".
12. "Distribuição de. Vagas de emprego".
13. "Estágios remunerados em escolas particulares".
14. "Melhor distribuição de estágios".
15. "Divulgação de vagas de emprego e oportunidades científicas".
16. "Fazer um banco de oportunidades, onde o egresso cadastre seu currículo e as empresas podem também cadastrar-se e buscar aquele profissional".
17. "Poderia oferecer banco de oportunidades, selecionar os melhores alunos e indicar para empresas".
18. "Um banco de estágios, tanto no decorrer do curso como após a conclusão".
19. "Um banco de dados integrado a outros de oportunidades de emprego".

20. "Buscar intermediação de emprego".
21. "A instituição já faz um excelente trabalho, mas deveria mediar melhor com algumas instituições a entrada desse profissional no mercado de trabalho".
22. "Estímulo de estágios extracurricular".
23. "Oportunidade de atuação, mesmo que de forma voluntária, como tutor e/ou professor para adquirir experiência já que existe essa exigência em processos seletivos do próprio IFRR e outros".
24. "A parceria com empresas privadas para realização do estágio, pois dessa forma o aluno tem mais chances de trabalho".
25. "Fazer parcerias com empresas para inserir os egressos, mesmo que seja para um período de experiência, sem compromisso ou vínculo de emprego".
26. "Tempo maior de estágio obrigatório para os acadêmicos de Gestão Hospitalar, assim poderiam ter melhor aproveitamento do período".
27. "Sugiro a oferta de ações que integrem academia e mercado de trabalho para trazer oportunidades reais de estágio/emprego aos discentes".
28. "Talvez o estágio remunerado, para que seja uma forma de experiência".
29. "Divulgação e buscas em órgãos e instituições para ofertar vagas /oportunidades de empregos para os egressos de vários cursos que são ofertados pelo IFRR".
30. "Feira de emprego com empresas da área".
31. "Diálogo com as instituições públicas para vagas em concurso público com abertura para a área de formação das tecnologias, em especial o de saneamento ambiental".
32. "Programas de estágio e aprendizagem, parcerias com empresas para vagas de emprego, projetos de extensão que envolvam contato com o mercado, e oferta de cursos de qualificação profissional alinhados às demandas locais".
33. "Experiência".
34. "Abrindo mais seletivos e concursos na própria instituição".
35. "Ações de egressos e cursos é workshops voltados para a atuação no mercado local".
36. "Não acredito que o IFRR, em si poderia ajudar mais do que já fez na formação acadêmica, porém o governo tanto federal, estadual e municipal, deveria de alguma forma aumentar mais o número de concursos, além das vagas nos respectivos certames".
37. "Mostrando a realidade da dificuldade de encontrar trabalho na cidade, concorrência e muitos não tem experiência com entrevista de emprego".
38. "Buscar mais oportunidades no mercado hospitalar".
39. "Divulgando a importância do meu curso no mercado de trabalho".
40. "Divulgação do Curso".
41. "Incentivar os empregadores conhecer o cursos".
42. "Indicar nosso empregos e oportunidades".
43. "Indicações" (2x).

• Relacionado à Orientação

1. "Contribuir com noções de "O que fazer após a formação".
2. "Orientação profissional".
3. "Palestras" (3x).
4. "Palestra sobre como atuar na sala de aula".
5. "Disponibilizar experiência prática nos cursos da instituição".
6. "A instituição poderia colocar mais aulas práticas no período acadêmico".
7. "Eventos que tenham oportunidades de network".
8. "Além da formação de qualidade, uma orientação profissional, uma mentoria seria essencial".
9. "Eventos, publicações".
10. "Programas de orientação para o primeiro emprego e preparação para entrevistas também seriam muito úteis".

• Outros

1. "Alternar a forma de avaliação final por estágios ao invés da defesa do TCC em grupo".
2. "Criar mecanismo para desburocratizar a exigência de comprovar a experiência em CTPS".
3. "Certo que o TCC abrange a área que mais afinidade dos acadêmicos para seu espelho profissional, porém muitos não sabem por onde começar sua procura e como poderiam ter se preparado caso precisasse realizar concursos, prática para área escolhida e público que deve procurar. Então acredito que um fórum de integração de áreas na profissional seria muito bom, para que os acadêmicos possam ver as possibilidades que a Lic. Em Educação Física pode

proporcionar”.

4. “Feira de oportunidades”.
5. “Parar de exigir experiência na área quando ofertar vagas para tutor ou professor no nível superior. Pois só teremos experiência se tivermos oportunidades”.
6. “Trabalhar com ações voltadas para a prática pedagógica com mais frequência”.
7. “Pesquisa de Campo, observação do dia a dia em escolas”.
8. “Acredito que um reforço a mais de acordo com o conselho da região na exemplificação das áreas de atuação que os licenciados em educação física podem adentrar”.
9. “Projetos de extensão”.
10. “Ofertar edital de docência voluntária na rede profissional”.

● **Feedbacks Positivos**

1. “O aprendizado adquirido”.
2. “Continuar dando oportunidades a todos que queiram ingressar como profissional na área educacional”.
3. “O curso foi ótimo, então os pré-requisitos solicitados coincidem com os que o IF nos qualifica”.
4. “Creio que já faz! Que é proporcionar a continuidade de estudos como pós graduação, contribuindo para um currículo melhor!”.
5. “Já contribuiu com minha formação”.
6. “Acredito que o IFRR já fez por onde, me capacitando e me formando”.
7. “Já contribuiu bastante me orientando”.

2.3 CAMPUS BONFIM

O *Campus Bonfim* realizou a pesquisa com os egressos, envolvendo um total de 46 (quarenta e seis) indivíduos, dos quais 42 (quarenta e dois) aceitaram participar respondendo ao formulário.

Dos egressos, 71,4% estão empregados e 4,8% atuam em trabalhos informais, totalizando 76,2% inseridos no mercado de trabalho. Já o percentual de desempregados é de 16,7%, enquanto 7,1% estão sem emprego, mas não estão buscando ativamente oportunidades (Gráfico: Ocupação de trabalho/emprego do Bonfim), dados gráfico Ocupação de trabalho/emprego.

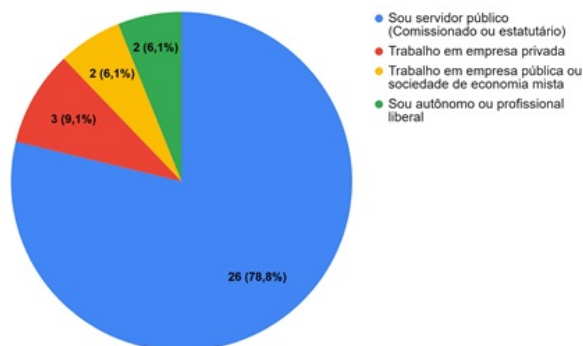
Gráfico: Ocupação de trabalho/emprego



2.3.1 Área de Atuação

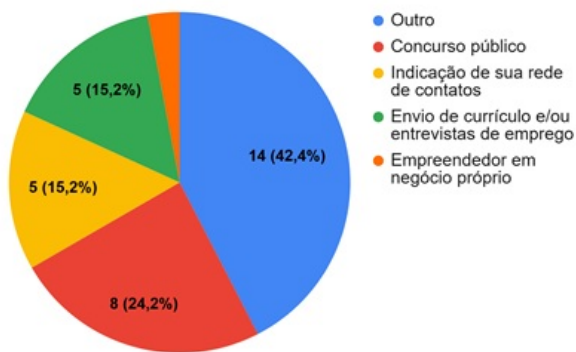
Dos egressos empregados, 78,8% atuam como servidores públicos, enquanto 9,1% trabalham em empresas privadas. Além disso, 6,1% são autônomos ou profissionais liberais, e outros 6,1% atuam em empresas públicas ou sociedades de economia mista (Gráfico: 2.3.1.1).

Gráfico 2.3.1.1: Área econômica que atua



Ao serem questionados sobre a forma de ingresso na ocupação atual, 24,2% dos entrevistados informaram ter conquistado a vaga por meio de concurso público. Outros 20,7% afirmaram ter obtido o emprego enviando currículo ou participando de entrevistas de trabalho. Uma parcela de 15,2% relatou terem sido indicados por sua rede de contatos, enquanto o mesmo percentual (15,2%) também mencionou o envio de currículo ou participação em entrevistas como método de ingresso. Além disso, 3% dos entrevistados declararam ser empreendedores, possuindo negócios próprios. Por fim, 42,4% dos participantes informaram que conseguiram o cargo por uma alternativa não prevista em nosso formulário (Gráfico 2.3.1.2).

Gráfico 2.3.1.2: Como ingressou na sua ocupação atual?



2.3.2 Inseridos no Mundo do Trabalho

Questionados se houve alguma mudança positiva de emprego, função ou outro aspecto de sua atuação profissional atribuída ao curso, 84,8% dos egressos inseridos no mercado de trabalho responderam de forma positiva (gráfico 2.3.2.1). Com relação à área profissional, mais da metade dos respondentes informaram que atuam profissionalmente na mesma área de formação (gráfico 2.3.2.2).

Gráfico 2.3.2.1: Houve alguma mudança positiva de emprego, função ou outro aspecto de sua atuação profissional que você atribui à conclusão do curso?

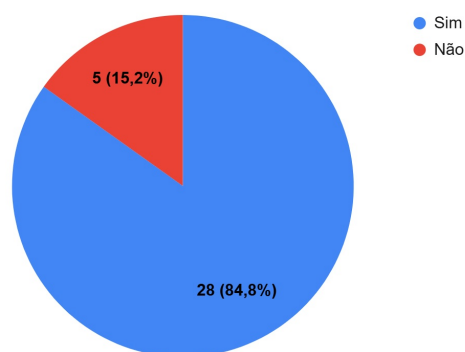
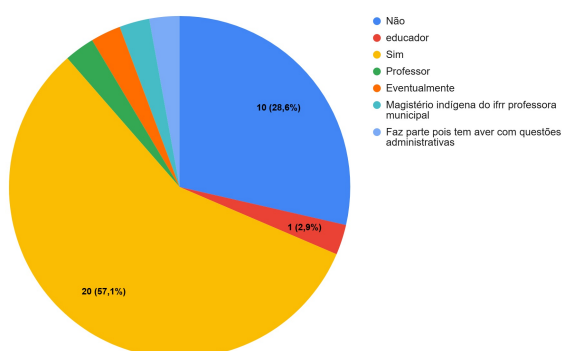
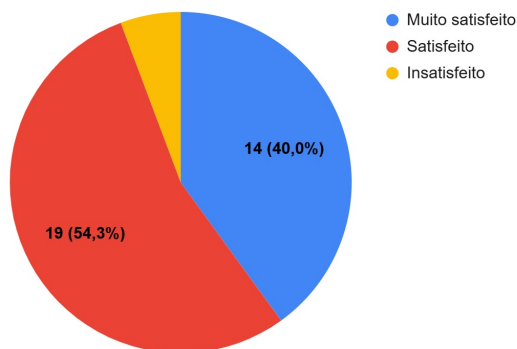


Gráfico 2.3.2.2: A área que atua profissionalmente é a mesma da formação que concluiu?



Em relação à satisfação profissional, a maioria dos egressos que se encontram empregados demonstra contentamento: 54,3% estão satisfeitos e 40% muito satisfeitos com as atividades exercidas.

Gráfico 2.3.2.3: Qual o seu nível de satisfação com as atividades profissionais que exerce?



2.3.3 Atuação Profissional na Área

Segundo o gráfico 2.3.3.1, 36% dos egressos empregados em sua área de formação encontraram dificuldades no mercado de trabalho. As principais dificuldades destacadas para o ingresso no mercado de trabalho foram a falta de experiência, poucas oportunidades no mercado de trabalho, grande concorrência na área, dificuldade de aprovação em concurso e dificuldade de deslocamento (gráfico 2.3.3.2).

Gráfico 2.3.3.1: Você encontrou dificuldades para inserção no mercado de trabalho e/ou para começar a executar as atividades profissionais da sua área de formação?

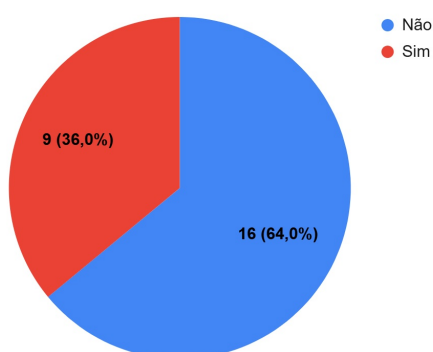
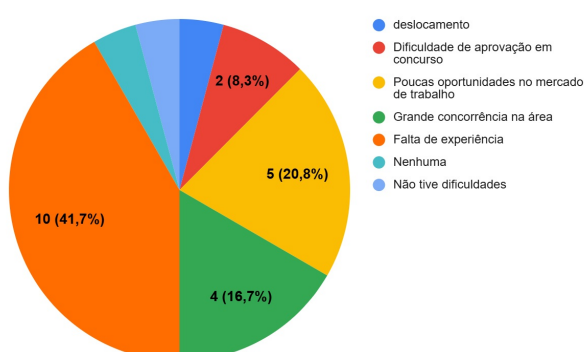


Gráfico 2.3.3.2: Qual foi a sua maior dificuldade?



Segundo 88% do grupo dos egressos que informaram que trabalham na área de formação, o perfil profissional exigido no desempenho das suas atribuições é compatível com o obtido na formação (gráfico 2.3.3.3). Quando perguntados se sentiram necessidade, na prática profissional, de outros conhecimentos relacionados a sua área e que não foram ministrados na formação, 64% respondeu positivamente (gráfico 2.3.3.4).

Gráfico 2.3.3.3: O perfil profissional exigido no desempenho das suas atribuições é compatível com o obtido na formação?

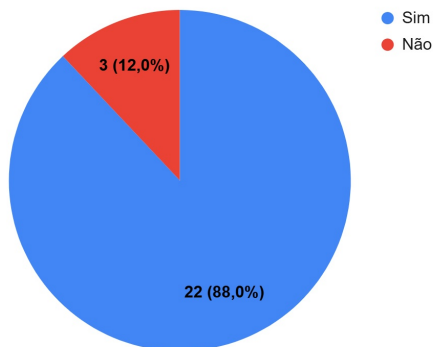
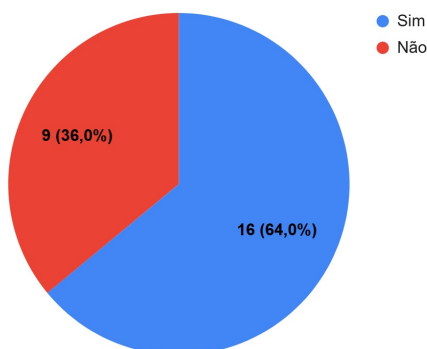


Gráfico 2.3.3.4: Você sentiu necessidade, na prática profissional, de outros conhecimentos relacionados a sua área que não foram ministrado na formação?



2.3.4 Área Profissional em Outra Área

Dos egressos que trabalham, mas que não atuam na área de formação, 60% respondeu que não surgiu uma boa oportunidade para atuar na área (gráfico 2.3.4.1). Deste grupo, 100% manifestou o desejo de atuar na área de sua formação acadêmica (gráfico 2.3.4.2), embora 90% estão satisfeitos com a área que atuam (gráfico 2.3.4.3).

Gráfico 2.3.4.1: Qual o principal motivo que lhe levou a não atuar na sua área de formação?

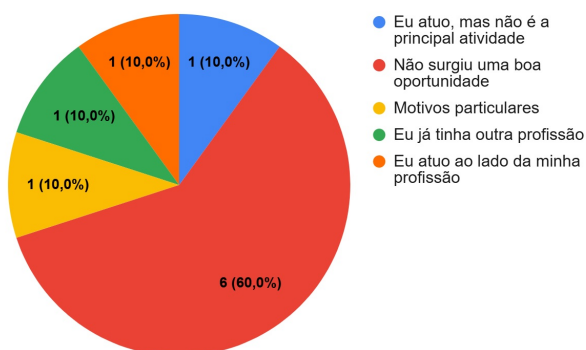


Gráfico 2.3.4.2: Você pretende atuar na área de formação?

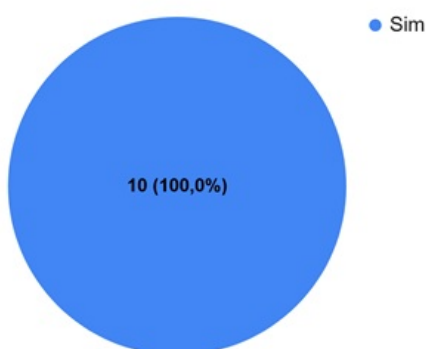
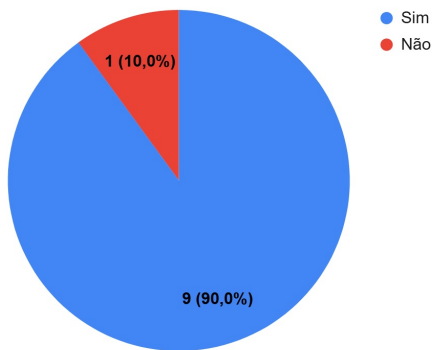


Gráfico 2.3.4.3: Você está satisfeito com a área que atua?



2.3.5 Renda

Entre os egressos que se encontram empregados, 68,6% atribui algum aumento de renda a conclusão do curso (gráfico 2.3.5.1). No que se refere ao nível de satisfação com sua renda/remuneração, 45,7% encontram-se parcialmente satisfeitos, 28,6% satisfeitos, 8,6% muito satisfeitos e 17,1% insatisfeitos (gráfico 2.3.5.2).

Gráfico 2.3.5.1: Você atribui algum aumento de renda a conclusão do seu curso?

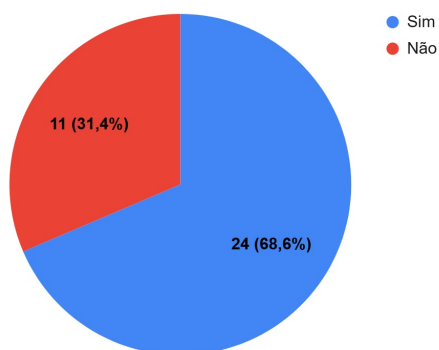
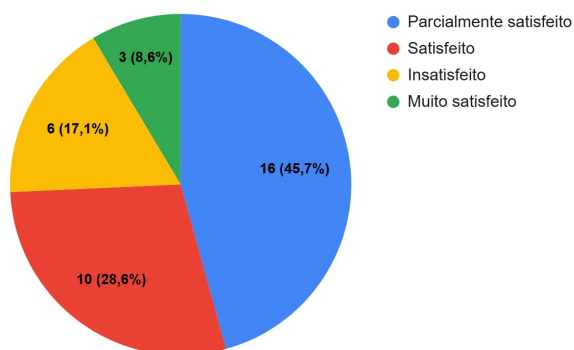


Gráfico 2.3.5.2: Qual o seu nível de satisfação com sua renda/remuneração atual?



2.3.6 Em Busca de Oportunidade

Os egressos sem emprego e em busca de emprego informaram que tem buscado uma oportunidade de trabalho buscando participar de processos seletivos, concursos públicos, indicações por redes de contato, envio de currículos e consulta a bancos de oportunidades (gráfico 2.3.6.1). Para 35,7% dos egressos, a escassez de oportunidades é uma das principais dificuldades enfrentadas, seguida por dificuldades na aprovação em concursos públicos, que atingem 26,2%. A falta de experiência é mencionada por 16,7%, enquanto 9,5% apontam a ausência de oportunidades como um desafio (gráfico 2.3.5.2). No entanto, 69% dos egressos não se submeteram a entrevista de emprego (gráfico 2.3.5.3).

Gráfico 2.3.5.1: Como você tem buscado uma oportunidade de trabalho?

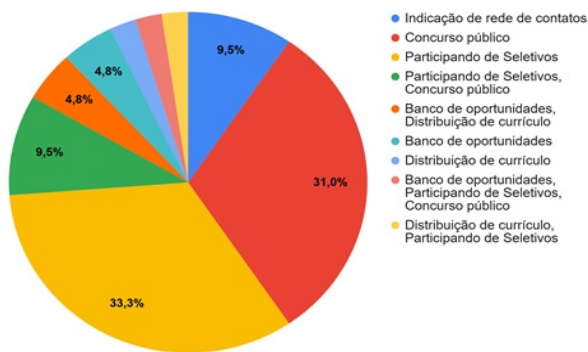
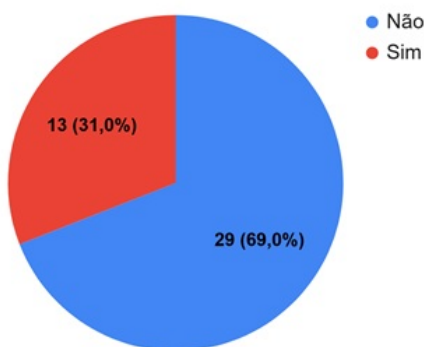


Gráfico 2.3.5.2: Qual tem sido a principal dificuldade encontrada na busca de oportunidade?



Gráfico 2.3.5.3: Você se submeteu a alguma entrevista de emprego após a formação?



Alguns participantes da entrevista de emprego relataram dificuldades como falta de experiência, falta de capacitação e dificuldades na comunicação, sendo esta última a dificuldade mais frequentemente mencionada.

2.3.7 Outros Dados e Sugestões

Os principais cursos que os egressos pretendem retornar a cursar são: pedagogia (5x), turismo (3x) e informática (2x). Já entre os cursos que gostariam de cursar e não são oferecidos pelo IFRR estão: nutrição, contabilidade, enfermagem, medicina veterinária e especialização em Cibersegurança.

Os egressos também puderam contribuir com sugestões à respeito de ações do IFRR para a proporcionar inserção no mundo do trabalho:

- **Relacionados a cursos**

1. "Cursos de extensão".
2. "Cursos técnicos, cursos de graduação, programas de estágio e projetos de extensão".
3. "Ofertas de cursos de capacitação".
4. "Tem mais curso".
5. "Oferecer graduação na área".
6. "Informática".
7. "Nas formações".

8. "Formação Interdisciplinar".
9. "Trazer mais oportunidade, como cursos em outras áreas, informática, segurança no trabalho".
10. "Formação".
11. "Oferecer cursos que atendam a necessidade de trabalhadores promovendo a capacitação e atualização profissional em diversas áreas de curso".
12. "Curso superior na área de Turismo".
13. "Técnico em Guia de turismo".
14. "Curso de turismólogo".
15. "Mais curso na área da saúde e educação".
16. "Curso na área da educação"
17. "Forma professores em pedagogia indígena"
18. "Uma Formação para os professores indígena de língua materna macuxi".
19. "Fazer pedagogia".
20. "Pós graduação em administração".

● **Relacionados à Estágio e Mercado de Trabalho**

1. "Processos Seletivos de Estágio".
2. "Convênio com empresas que possam garantir, ao aluno ingressantes terminar seus cursos e ter vagas preparada nas empresas".
3. "Estágio, portal de emprego".
4. "Disparar currículos das nossas formações".
5. "Que após o termino do curso de formação houvesse uma indicação do recém formado, por parte do recinto para possíveis vagas de empregos que envolvam a área de formação".
6. "Incentiva o empreendimento, estudos voltados a área empresarial"
7. "Poderia contribui com parceria com outras organizações".
8. "Ajuda com concursos".
9. "Indicação".
10. "Seletivos pra quem já estudou e terminou no IFRR ou concursos na área de educação".
11. "O preparo para o mundo de trabalho".
12. "Divulgar quais áreas de formação foi ofertada e concluída".
13. "A ser aprovado em concursos públicos".

● **Relacionado à Orientação**

1. "Iguais a está ,acolhendo novamente os egressos e mantendo aproximação já está de grande valia".
2. "Com mais conhecimento, talvez uma melhor comunicação".

● **Outros**

1. "Talvez um polo para o município, irá abrir oportunidade pra trabalho".
2. "Levar o ifrr em comunidade de difícil acesso."

● **Feedbacks Positivos**

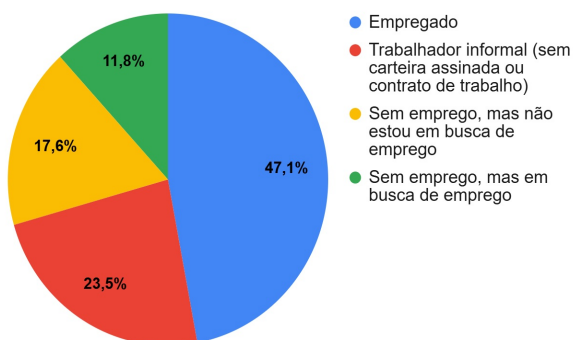
1. "Contribuiu bastante porém estou trabalhando em outra área".

2.4 CAMPUS NOVO PARAÍSO

O *Campus* Novo Paraíso realizou a pesquisa com 37 (trinta e sete) egressos. Desses, 34 (trinta e quatro) aceitaram participar, preenchendo o formulário de forma voluntária.

Dos egressos, 47,1% estão empregados, enquanto 23,5% atuam em trabalhos informais, totalizando 70,6% inseridos no mercado de trabalho. O percentual de desempregados é de 11,8%, e 17,6% estão sem emprego, mas não estão buscando ativamente novas oportunidades.

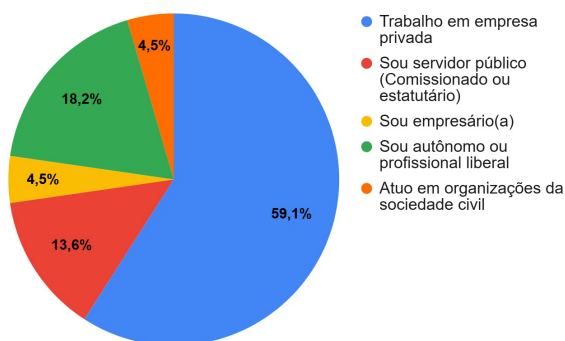
Gráfico: Ocupação de trabalho/emprego



2.4.1 Área de Atuação

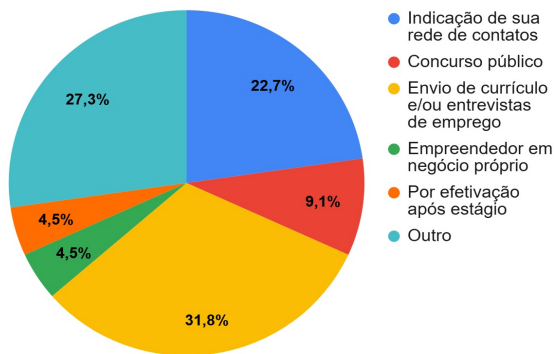
Dos formados que estão no mercado de trabalho, 59,1% estão empregados em companhias privadas, enquanto 13,6% ocupam cargos na administração pública. Além disso, 18,2% atuam como autônomos ou profissionais liberais, 4,5% trabalham em organizações da sociedade civil e os restantes 4,5% exercem a função de empresários (gráfico 2.4.1.1).

Gráfico 2.4.1.1: Área econômica que atua



Ao serem questionados sobre a forma de ingresso na ocupação atual, 31,8% dos entrevistados afirmaram ter conquistado a vaga por meio do envio de currículo ou participação em entrevista de emprego (gráfico 2.4.1.2). Outros 22,7% indicaram que obtiveram o cargo por meio de indicação de sua rede de contatos. Além disso, 27,3% dos participantes relataram que alcançaram a posição por uma alternativa não prevista em nosso formulário, enquanto 9,1% por aprovação em concurso público. Os demais, cada um com 4,5%, ingressaram por efetivação após estágio ou por empreendedorismo.

Gráfico 2.4.1.2: Como ingressou na sua ocupação atual?



2.4.2 Inseridos no Mundo do Trabalho

Questionados sobre mudança positiva de emprego, função ou outro aspecto de sua atuação profissional atribuída ao curso, 50% dos egressos empregados responderam de forma positiva (gráfico 2.4.2.1). Com relação à área de atuação profissional, uma pequena parcela informou que trabalha na mesma área de formação (gráfico 2.4.2.2).

Gráfico 2.4.2.1: Houve alguma mudança positiva de emprego, função ou outro aspecto de sua atuação profissional que você atribui à conclusão do curso?

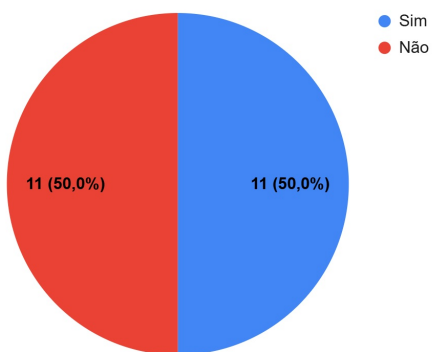
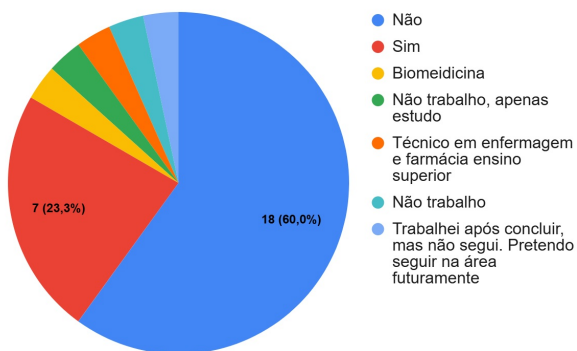
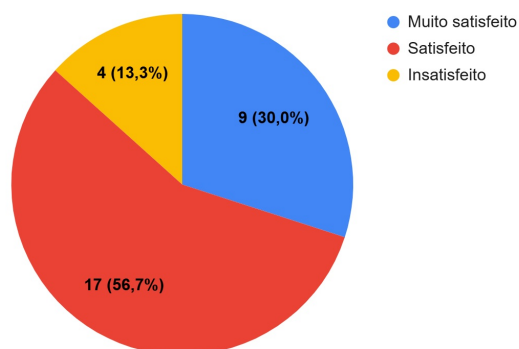


Gráfico 2.4.2.2: A área que atua profissionalmente é a mesma da formação que concluiu?



Com relação à satisfação profissional, a maioria dos egressos empregados demonstra alto grau de contentamento: 56,7% estão satisfeitos e 30% muito satisfeitos com as atividades exercidas, dados gráfico 2.4.2.3.

Gráfico 2.4.2.3: Qual o seu nível de satisfação com as atividades profissionais que exerce?



2.4.3 Atuação Profissional na Área

Segundo os egressos que se encontram trabalhando na área de formação, 66,7% encontraram dificuldades no mercado de trabalho (gráfico 2.4.3.1). Quanto às dificuldades para o ingresso na área, os participantes apontaram a falta de experiência, dificuldade de aprovação em concurso, pouca oportunidade no mercado de trabalho e a grande concorrência na área (gráfico 2.4.3.2).

Gráfico 2.4.3.1: Você encontrou dificuldades para inserção no mercado de trabalho e/ou para começar a executar as atividades profissionais da sua área de formação?

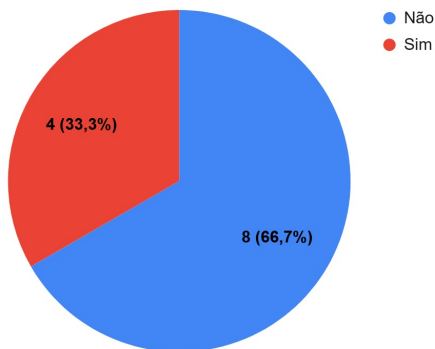
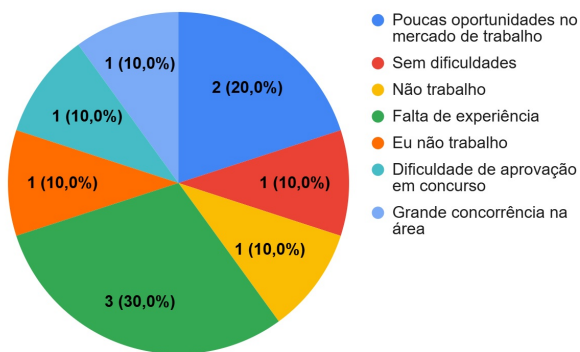


Gráfico 2.4.3.2: Qual foi a sua maior dificuldade?



Para 75% do grupo dos egressos que trabalham na mesma área de formação, o perfil profissional exigido no desempenho das suas atribuições é compatível com o obtido na formação (gráfico 2.4.3.3). Quanto a necessidade, na prática profissional, de outros conhecimentos relacionados a sua área e que não foram ministrados na formação, 50% dos mesmos responderam positivamente (gráfico 2.4.3.4).

Gráfico 2.4.3.3: O perfil profissional exigido no desempenho das suas atribuições é compatível com o obtido na formação?

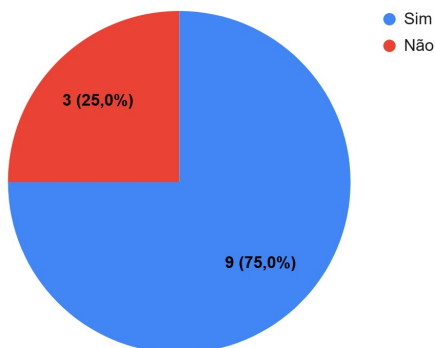
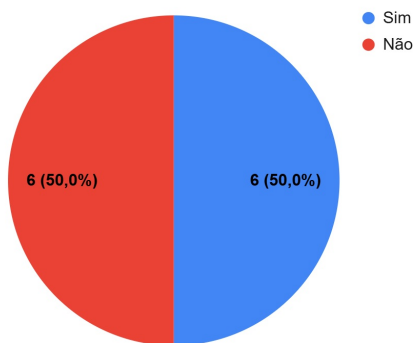


Gráfico 2.4.3.4: Você sentiu necessidade, na prática profissional, de outros conhecimentos relacionados a sua área que não foram ministrado na formação?



2.4.4 Área Profissional em Outra Área

Um total de 30 egressos respondeu à pergunta sobre a relação entre sua atuação profissional e a formação acadêmica. Para os mesmos, a falta de uma boa oportunidade (63,3%) ou mesmo a falta de oportunidade (3,35%) desmotivaram o trabalho na área de sua formação (gráfico 2.4.4.1). Quanto ao interesse em trabalhar na área de formação, metade dos egressos que atualmente não atuam nessa área manifestaram o desejo de atuar nela futuramente (gráfico 2.4.4.2). Deste grupo, 77,8% estão satisfeitos com a área de atuação (gráfico 2.4.4.3).

Gráfico 2.4.4.1: Qual o principal motivo que lhe levou a não atuar na sua área de formação?

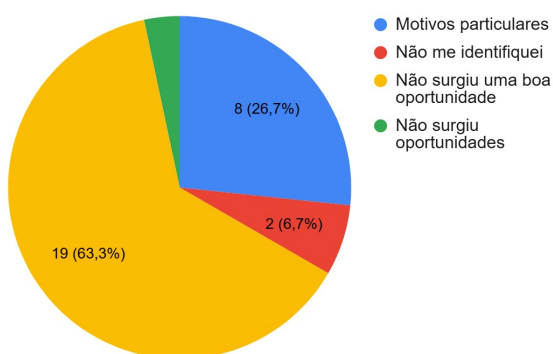


Gráfico 2.4.4.2: Você pretende atuar na área de formação?

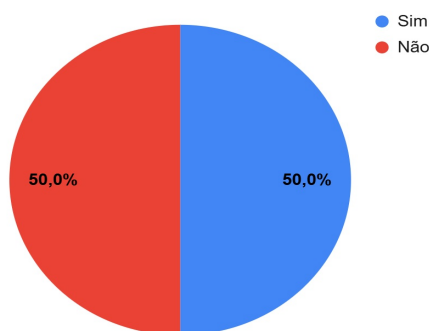
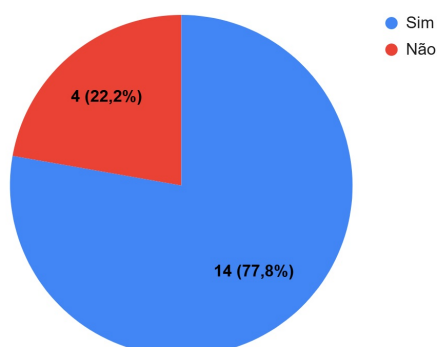


Gráfico 2.4.4.3: Você está satisfeito com a área que atua?



2.4.5 Renda

Dos egressos que se encontram no mercado de trabalho, 36,7% atribui algum aumento de renda a conclusão do curso (gráfico 2.4.5.1). Com relação ao nível de satisfação com sua renda/remuneração, 56,7% encontram-se parcialmente satisfeitos, 30% satisfeitos, 10% muito satisfeitos e 3,3% insatisfeitos (gráfico 2.4.5.2).

Gráfico 2.4.5.1: Você atribui algum aumento de renda a conclusão do seu curso?

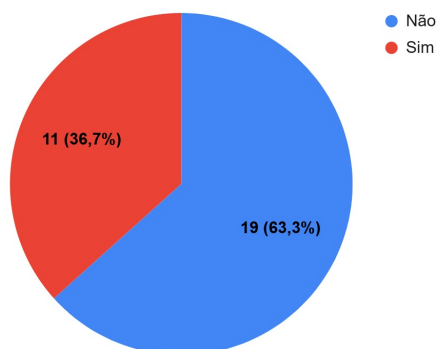
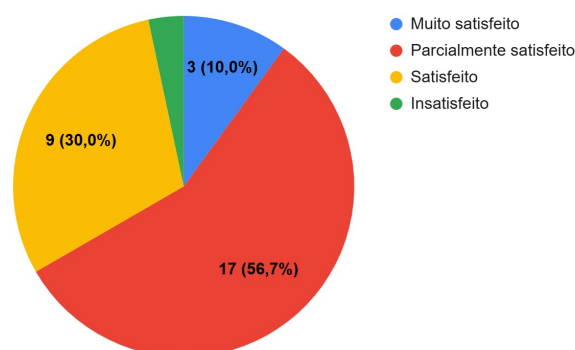


Gráfico 2.4.5.2: Qual o seu nível de satisfação com sua renda/remuneração atual?



2.4.6 Em Busca de Oportunidade

Por fim, quando perguntados aos egressos que estavam sem emprego e em busca de emprego como tem buscado uma oportunidade de trabalho, a maioria respondeu que por concurso público, participação de seletivos e indicação de rede de contatos (gráfico 2.4.6.1). Para 52,4% do grupo os conhecimentos exigidos nas oportunidades são compatíveis com os adquiridos na formação (gráfico 2.4.6.3). Os mesmos relatam como principais dificuldades encontradas na busca de oportunidade a falta de experiência, dificuldade na aprovação de concurso público, ausência de oportunidades e a falta de banco de oportunidades (gráfico 2.4.6.2). Apenas 23,5% se submeteram a entrevista de emprego (gráfico 2.4.6.4).

Gráfico 2.4.6.1: Como você tem buscado uma oportunidade de trabalho?

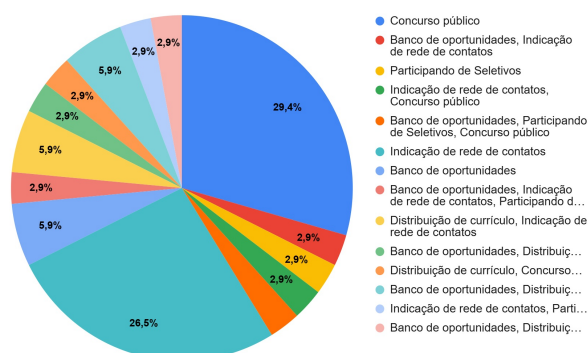


Gráfico 2.4.6.2: Qual tem sido a principal dificuldade encontrada na busca de oportunidade?

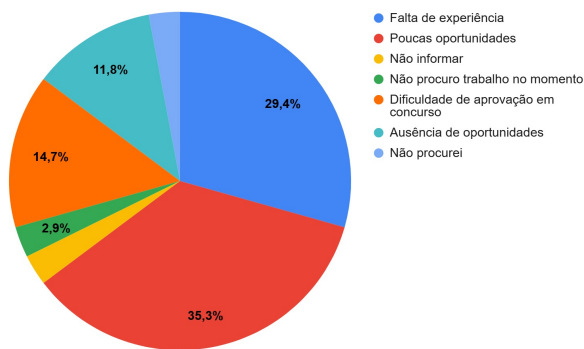


Gráfico 2.4.6.3: Os conhecimentos exigidos nas oportunidades são compatíveis com os adquiridos na formação?

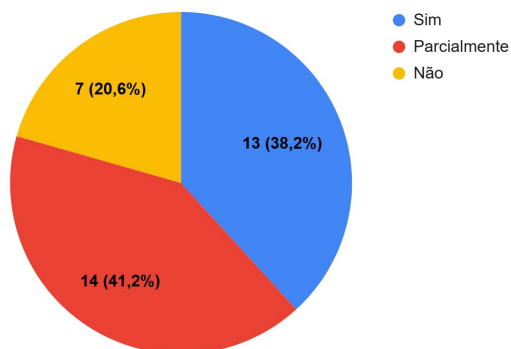
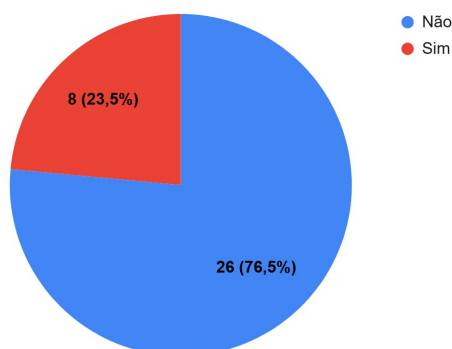


Gráfico 2.4.6.4: Você se submeteu a alguma entrevista de emprego após a formação?

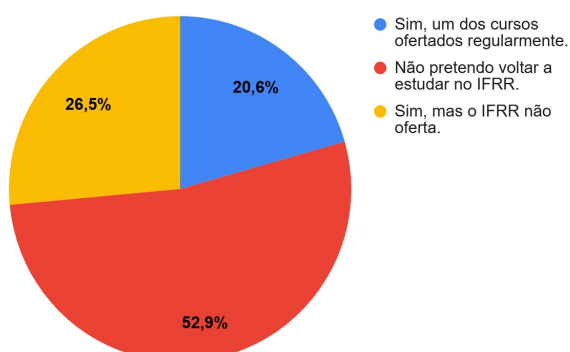


Alguns participantes da entrevista de emprego relataram dificuldades como falta de experiência e falta de conhecimento.

2.2.7 Outros Dados e Sugestões

Ao serem questionados sobre a possibilidade de realizar outro curso no IFRR, 20,6% dos egressos afirmaram que sim. Além disso, 26,5% indicaram que pretendem cursar outra formação, embora o IFRR não ofereça essa opção atualmente. Por fim, 52,9% manifestaram que não têm o interesse de retornar para novos cursos na instituição (gráfico Você pretende fazer um outro curso no IFRR?).

Gráfico: Você pretende fazer um outro curso no IFRR?



Entre os cursos que os egressos pretendem retornar a cursar estão: tecnólogo em análise e desenvolvimento de sistemas, inglês, agronomia (3x), administração e técnico em informática subsequente ao ensino médio. Já entre os cursos que gostariam de cursar e não são oferecidos pelo IFRR estão: medicina, nutrição, medicina veterinária, Tecnologia de alimentos, gestão de agronegócio e engenharia de alimentos, bacharel em ciências biológicas, marketing digital, engenharia civil, engenharia mecânica e pós graduação no *campus* CNP.

Os egressos também puderam contribuir com sugestões à respeito de ações do IFRR para a proporcionar inserção no mundo do trabalho:

- **Relacionados a cursos**

1. *"Principalmente com aulas focadas ao ensino para concursos públicos e privados".*
2. *"Curso".*
3. *"Com o Curso".*
4. *"Cursos continuados a área de formação".*

- **Relacionados à Estágio e Mercado de Trabalho**

1. "Publicando as oportunidades e abrindo vagas de trabalho nos campus."
2. "Indicação após o curso, tipo como jovem aprendiz."
3. "Indicação"
4. "Mais envolvimento com empresas do ramo agropecuário".
5. "Programa que mapeia oportunidade de emprego na região para que os egressos façam parte de uma oportunidade por meio do CNP".
6. "Indicações. Promover indicações de locais de trabalho (vagas)".
7. "Fazer palestras sobre como funciona o mercado de trabalho, e ensinar alguns termos que são utilizados frequentemente, falando também dos direitos trabalhistas".
8. "Concursos".
9. "Acredito que a instituição buscar parcerias que busquem vagas nas áreas e indicar os alunos/ ex alunos".
10. "Realizar parcerias com empresas nas áreas dos cursos, contribuiria grandemente para a melhor aprendizagem e possivelmente gerando oportunidades de emprego para os futuros formados".
11. "Indicação dos alunos algumas empresas".
12. "Abertura de seletivo/concurso para atuação na área".
13. "Mais oportunidades de emprego, tanto institucional, quanto fora dela".
14. "Indicação e parceria com empresas próximas".
15. "Fornecer estágios em empresas".
16. "Criar uma página de banco de oportunidades para os alunos formados".
17. "Abrir empresas que trabalho na área que cursamos".

- **Relacionado à Orientação**

1. "Experiência em oratório".

- **Feedbacks Positivos**

1. "Em relação ao curso técnico nada, mas o ensino médio contribuiu drasticamente, professores competentes e ensino de qualidade".
2. "Apresentação de trabalhos e projetos, ajudaram a desenvolver a fala em público e maneira de explicação".
3. "A minha formação".

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este relatório apresenta uma análise dos resultados da pesquisa de egressos do IFRR, referente ao ano de 2025. Destaca-se um expressivo aumento na participação dos egressos em relação aos anos anteriores, o que evidencia maior engajamento e interesse dos gestores de extensão dos *Campus* Amajari, Boa Vista, Bonfim e Novo Paraíso em acompanhar a trajetória profissional de seus formandos. Observa-se que quanto maior o número de participantes da pesquisa maior a probabilidade de os resultados refletirem fielmente a realidade.

Os dados indicam que a maioria dos egressos está inserida no mercado de trabalho, com expressiva concentração no setor público que absorve mais de 57% dos respondentes. A maior via de ingresso é o concurso público, embora também haja ingresso por indicações e envio de currículos. Hoje, em termos percentuais, o *Campus* Amajari é o que apresentou menores índices relacionados ao mercado de trabalho.

Contudo, os dados revelam que há desafios persistentes, como a escassez de oportunidades de emprego, a compatibilidade entre os conhecimentos adquiridos na formação e as demandas do mercado, além das dificuldades na aprovação em concursos públicos e na obtenção de experiência prática.

Os egressos sugerem diversas ações para melhorar a inserção no mercado de trabalho, entre elas:

- Ampliação de cursos de capacitação, especializações e pós-graduação.
- Parcerias com empresas para estágios, empregos e banco de oportunidades.
- Programas de orientação profissional, oficinas, treinamentos e eventos de networking.
- Divulgação de vagas, concursos públicos e oportunidades de estágio.
- Criação de bancos de dados de oportunidades e fortalecimento de programas de estágio.
- Oferta de cursos e treinamentos alinhados às demandas regionais e do mercado de trabalho.
- Apoio a iniciativas de empreendedorismo e inovação.

Sobre a atuação na área de formação, a maioria sente que o perfil profissional é compatível, mas há uma demanda considerável por conhecimentos adicionais não ministrados na formação, indicando necessidade de atualização contínua e formação complementar.

Particularidades de cada *Campus*:

- Amajari: maior busca por emprego, baixa inserção na área de formação, destaque para concursos públicos.
- Boa Vista: maior taxa de empregabilidade, alto nível de satisfação, porém necessidade de conhecimentos adicionais.
- Bonfim: alta inserção no mercado, satisfação elevada, mas dificuldades na atuação na área.
- Novo Paraíso: menor número de respondentes, boas taxas de inserção, demandas por cursos de formação continuada e estágio.

A diversidade de percepções entre os *campi* reforça a importância de estratégias regionais e contextuais, adaptando ações às particularidades de cada localidade, principalmente porque a economia de Roraima é majoritariamente dependente do setor público e de serviços, que juntos totalizaram 83% em 2021 (SEPLAN).

A participação de todos os *campi* na coleta de dados é um passo importante para consolidar uma compreensão ampla da realidade do IFRR, embora a baixa representatividade do *Campus* Boa Vista Zona Oeste indique a necessidade de ações específicas para ampliar essa participação.

ANEXO I

Perguntas do Formulário de Egressos

1. Endereço de e-mail
2. Concorde em participar da pesquisa?
3. Qual seu contato telefônico(WhatsApp) para futuras comunicações?
4. Você participou da primeira etapa da pesquisa de acompanhamento de egressos, quando estava concluindo o curso?
5. Em qual campus do IFRR você foi estudante?
6. Qual a Modalidade do curso que você concluiu?
7. Qual a sua ocupação(trabalho/emprego) atualmente?
8. Em que área econômica atua?
9. Como ingressou em sua ocupação atual?
10. Houve alguma mudança positiva de emprego, função ou outro aspecto de sua atuação profissional que você atribui à conclusão do curso?
11. Qual(is) trabalhos informais você exerce?
12. A área que atua profissionalmente é a mesma da formação que concluiu?
13. Qual o seu nível de satisfação com as atividades profissionais que exerce?
14. Você encontrou dificuldades para inserção no mercado de trabalho e/ou para começar a executar as atividades profissionais da sua área de formação?
15. Qual foi a sua maior dificuldade?
16. O perfil profissional exigido no desempenho das suas atribuições é compatível com o obtido na formação?
17. Você sentiu necessidade, na prática profissional, de outros conhecimentos relacionados a sua área que não foram ministrado na formação?
18. Qual o principal motivo que lhe levou a não atuar na sua área de formação?
19. Você está satisfeito com a área que atua?
20. Você pretende atuar na área de formação?
21. Você atribui algum aumento de renda a conclusão do seu curso?
22. Qual o seu nível de satisfação com sua renda/remuneração atual?
23. Como você tem buscado uma oportunidade de trabalho?
24. Qual tem sido a principal dificuldade encontrada na busca de oportunidade?
25. Os conhecimentos exigidos nas oportunidades são compatíveis com os adquiridos na formação?
26. Você se submeteu a alguma entrevista de emprego após a formação?
27. Se SIM. Qual foi sua maior dificuldade na entrevista?
28. Qual ação do IFRR poderia contribuir com a sua inserção no mundo do trabalho?
29. Você pretende fazer um outro curso no IFRR?
30. Qual o curso que você pretende cursar?
31. Qual o curso que o IFRR não oferta e que você desejaria cursar?

Documento assinado eletronicamente por:

- **Fabricia Matte Caye, ECONOMISTA**, em 02/03/2026 15:53:58.
- **Francimeire Sales de Souza, DIRETOR(A) - CD0003 - DIPEX**, em 02/03/2026 20:44:49.
- **Roseli Bernardo Silva dos Santos, PRO-REITOR(A) - CD0002 - PROEX**, em 03/03/2026 10:10:15.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 05/02/2026. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifrr.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 407247

Código de Autenticação: 3d49cd91fc

